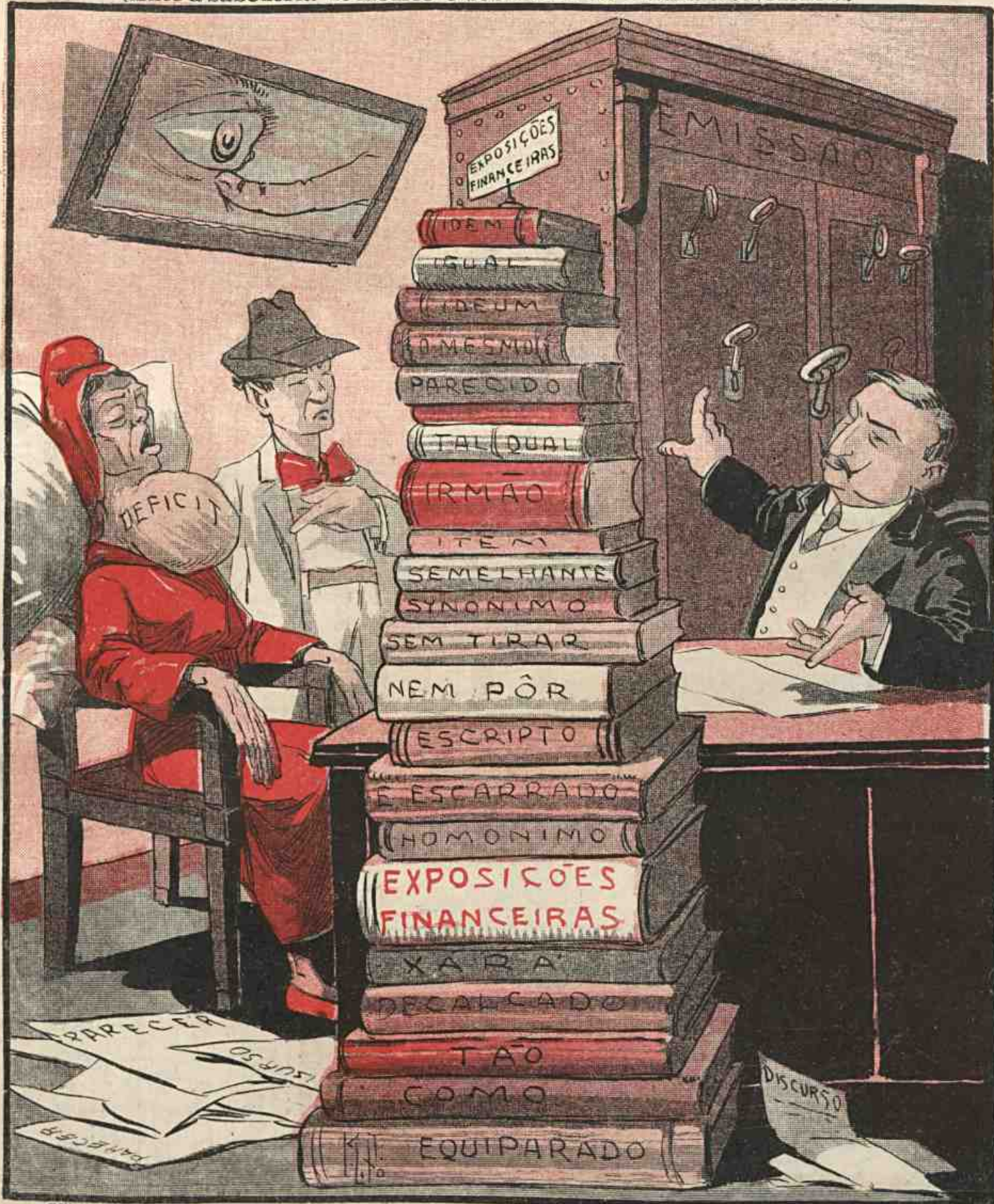
ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 4 DE DEZEMBRO DE 1915 N. 690

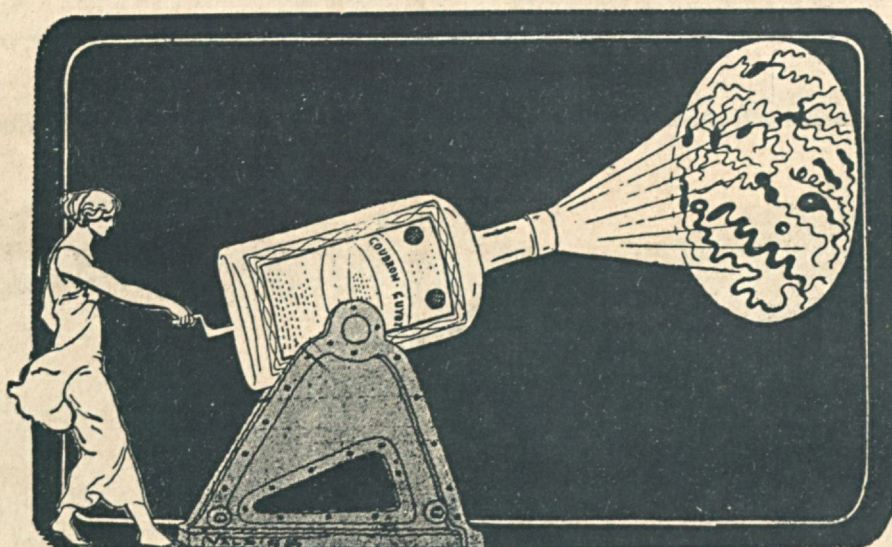
O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O PAPO FATIDICO

(Ante a sabedoria do medico e sob o olho da Divina Providencia)

ZE' POVO:—O mal da doente, *seu* doutor, está em que os remedios que ella ingere não chegam ao estomago: ficam todos no papo... *CALOGERAS*:—Mas os correctivos alienigenos, combinados ao proprio rythmo das energias musculares, se não falham todas as previsões de Hypocrates e Linneu, produzirão fatalmente o almejado decrescimo nas ruinosas manifestações da gastro-deficite reinante... *ZE' POVO*:—Eu cá não entendo nada d'esse palavrorio. O que sei é que se precisa cuidar de cortar esse papo, antes de fazer qualquer outra tentativa de cura. E' no papo que encalham os melhores remedios...

ARTILHERIA DA HYGIENE

Do mesmo modo que o canhão mata os inimigos da Patria, assim tambem o Alcatrão-Guyot mata os maus microbios que são os inimigos de nossa saude e mesmo de nossa vida.

Todos sabem que os microbios são causa de quasi todas as grandes doenças. O **Alcatrão-Guyot** mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra as doenças epidemicas é tomar em nossas refeições **Alcatrão-Guyot.** E a razão disso é que o Alcatrão é um antiseptico de primeira ordem, e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é sobretudo recommendado, particularmente, contra as doenças dos bronchios e do peito

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'esta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez*.

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S.—As pessôas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot, de alcatrão da Noruega **de pinho maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

Agentes geraes—Méghe & C.—Ru da Alfandega 93—Rio de Janeiro

GOTTAS VIRTUOSAS de **ERNESTO DE SOUZA** — **Curam: as hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.**

DE DIA O SOL

DE NOITE

A

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL

ECHOS MARCIAES

Uma bateria dos nossos modernos obuzeiros, que, em frente ao Quartel General, salvou ao pavilhão nacional, no dia da Festa da Bandeira.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 27 de Novembro findo, fez-se o sorteio da edição n. 687 d'*O Malho* de 13 tambem de Novembro.

O numero premiado foi 45795. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

45795. . . .	100$000	45794. . . .	20$000
45796. . . .	50$000	45793. . . .	20$000
45797. . . .	50$000	45792. . . .	20$000
45798. . . .	20$000	45791. . . .	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 688, de 20 de Novembro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 690

UM TIRO PELA CULATRA

«O deputado Mauricio de Lacerda quiz hontem fazer, na Camara, uma das suas fitas habituaes, promovendo um formidavel escandalo, para envolver collegas seus num tal «Syndicato», para compra de sabinas, mas o tiro sahiu-lhe pela culatra.» — (*Dos jornaes*)

Mauricio:—Foi o diabo, *seu* Bueno! Falhou o golpe, tão bem preparado... **Bueno de Andrade**: —Pois olha! Eu fiz o possivel para te ajudar... **Zé Povo** (*dirigindo-se aos dous*) — Estão frescos os processos de moralisação de regimen e de regeneração da Republica, que vocês empregam, levando para a Camara escandalos que só existem na cabeça dos desmiolados. Não admira, *seu* Mauricio, que você, que é um doente, um creançola, amigo de *fitas* e malabarista de palavras, já que não póde fazer outra cousa, faça d'essas *ratas*... O que admira é que o *seu* Bueno, um homem velho, não tenha tido tempo de crear juizo, e se esqueça de que, não obstante ser muito honrado, muito sério, muito republicano, já foi accusado—com certeza, injustamente—de ter avançado nos cobres da União, lá no Acre, sendo obrigado a defender-se .. Por isso, deve ter mais cuidado em não emparelhar com o primeiro maluco que appareça, investindo contra a reputação alheia... **Bueno**: — Que queres, Zé! Eu tinha maguas antigas, quiz aproveitar a occasião e... **Zé Povo**:—Pois fez muito mal, e... sahiu-lhes o tiro pela culatra!...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados	I ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O Tico-Tico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior	I ANNO	6 MEZES
A Tribuna»..........	50$000	30$000
O Malho»..........	25$000	14$000
O Tico-Tico»...... ...	20$000	11$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.
» D'«O TICO-TICO» 3$000 }

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Essa vergonhosa mancommunação de agentes da Inspectoria de Investigações com ladrões refinados e audaciosos, descoberta em plena actividade e formando a celebre "Liga de Cavação", veiu mostrar a que perigos está exposta a sociedade brazileira e como é profunda e alarmante a corrupção cancerosa, que lavra num tão importante e delicado organismo de defesa social.

Porque — reparem bem : trata-se de uma repartição policial, modernamente refundida e transformada, com todos os requisitos que a experiencia, o escrupulo e os desejos de uma bôa administração deviam ter posto em pratica, para o fim de dar a esse discreto orgão policial a utilidade e a efficacia inherentes á importancia das funcções, que lhe cabe desempenhar. Houve, naturalmente — ou devia ter havido — escrupulosa selecção na escolha dos elementos vivos, que deviam formar esse orgão preventivo da nossa policia; nem outra cousa é licito pensar do criterio, da competencia e da perspicacia do actual chefe de policia. Mas se, volvidos apenas alguns mezes, se descobre que alguns dos Sherlocks investigadores se associavam á gente ladravaz, sobre quem devia recahir principalmente a acção preventiva, é caso para se botar a bocca no mundo e pedir-se uma repressão energica contra essa immoralidade, contra esse perigo, contra essa infamia !

Não nos faltava mais nada ! Confiarmos a segurança do que é nosso á acção preventiva de uns tantos individuos pagos para esse fim, e, de um dia para o outro, vermo-nos roubados com a cumplicidade e com o açulamento d'esses mesmos individuos ! Francamente, o Sr. chefe de policia, que é um homem direito e já tem um nome respeitavel, deve inflingir um castigo exemplar a esses investigadores da "Liga de Cavação", sem se esquecer de os "homenagear" com os retratos no "pantheon" photographico dos ladrões !

*** Foi de vento em pôpa, nas casas do Congresso, o projecto dos cincoenta mil contos para soccorros aos flagellados.

Houve quem achasse pouco e houve quem achasse muito, o *quantum* do tal auxilio. Somos do numero dos que ficam no classico meio termo, com esta expressão synthetica:

— Conforme...

Conforme o genero dos soccorros.

Se fôr para o "pão e agua" a que alludiu o Sr. Miguel de Carvalho, na sua lucidez, incontestavelmente technica, de director da Santa Casa, não ha duvida que nos parece muito; mas se fôr para o que deve ser — para a execução de obras indispensaveis, que consigam ou attenuem as falhas da natureza, naquellas regiões onde não ha rios perennes, duvida tambem não resta de que é pouco. Entretanto, será o primeiro passo no bom caminho, no caminho unico. O segundo deverá ser o assentamento de um plano sério de trabalhos a executar, para o qual não faltam, antes sobram, estudos. O terceiro passo é a escolha de pessoal idoneo e competente — idoneidade e competencia provadissimas, capazes de resistirem abnegadamente ás solicitações do commodismo e ás injuncções da politicagem local.

Feito isso, ter-se-á conseguido, emfim, alguma cousa mais animadora, para o presente e para o futuro, do que essa assistencia caritativa á gente forte e audaz, cujas qualidades de trabalho e resistencia não comportam, sem humilhação, os obulos febrilmente reunidos, aqui e alli, para lhes mitigar a fome e a sêde.

Em vez de pão e agua, estradas e açudes; — eis o que o futuro espera da acção que estes cincoenta mil contos devem iniciar quanto antes !

*** Reunir-se-á ou não o pugillo de republicanos historicos, para iniciar a defesa da Republica, contra o embate da agua molle monarchista ?

Muito cabivel a interrogação : até o fazer d'esta ainda não havia certeza, affirmativa ou negativa.

Parece, realmente, que a cousa é mais difficil do que parece. Fazer propaganda republicana na praça publica, sob o lemma da *Ordem e Progresso,* não deixa de parecer uma pilheria, principalmente depois que o Sr. Calogeras provou que só nos ultimos cinco annos tivemos um *deficit* de quasi oitocentos mil contos; e quando ainda está bem viva na memoria a recordação das *bernardas* e outras *salvações* bombardeantes do agitado periodo marechalicio.

Por outro lado, talvez se esteja a reflectir : "Porque e para que, esse exercicio de revigoramento republicano, se a regeneração civica ahi vem, tangida e proclamada por todos os poetas que fazem ou não fazem versos e por todos os cidadãos, que improvisam discursos ? Essa regeneração abrange, em primeiro logar, a da fórma republicana, com ou sem presidencialismo, e não vale a pena estragar o formoso capitulo dos regeneradores... "

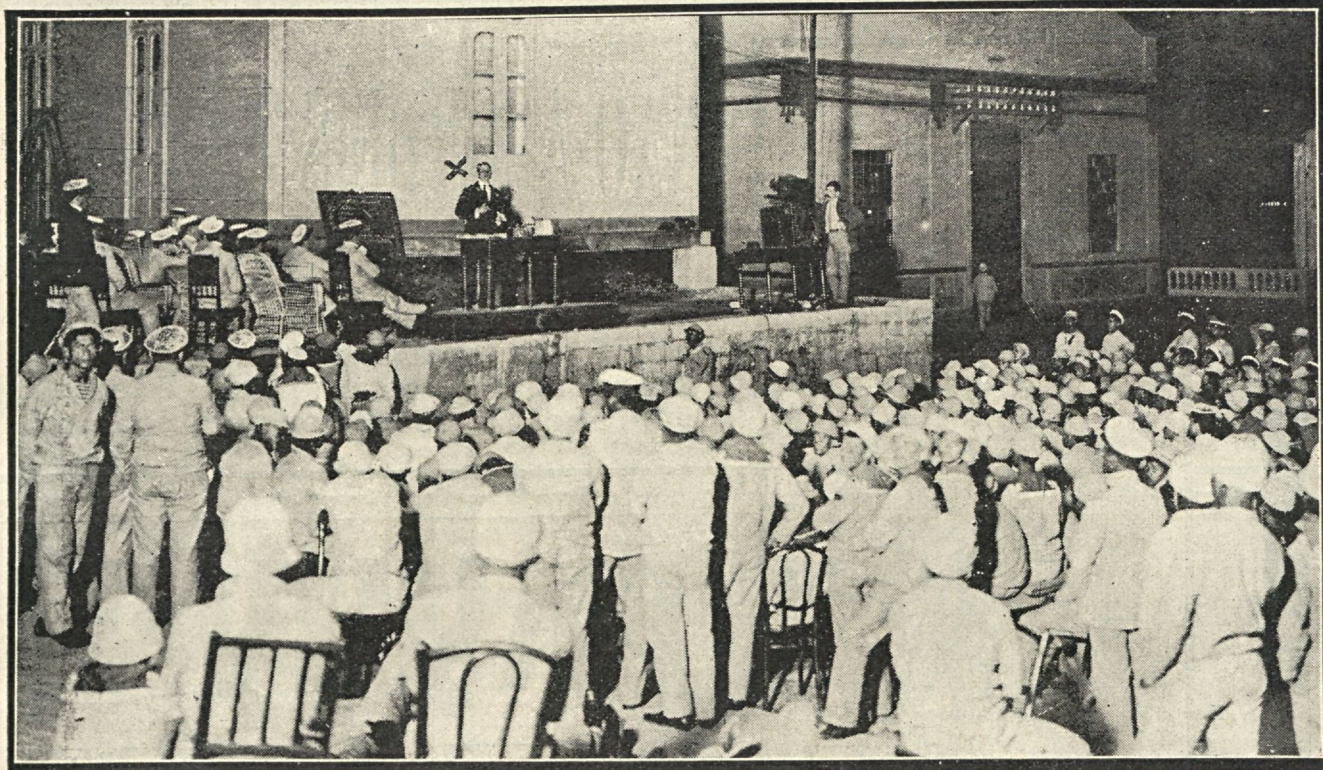
E, assim pensando, o pugillo dos "historicos" resolveu, talvez, mandar á fava a propaganda monarchica e continuar a dormir e a sonhar com a Republica de seus sonhos...

J. Bocó

AOS NOSSOS BONS LEITORES E AMIGOS

Restabelecemos neste numero a impressão d'O MALHO no nosso artigo papel assetinado e forte, de que estivemos privados por algum tempo, devido como já explicámos, ás insuperaveis difficuldades creadas pela guerra européa á regularidade da navegação, avultando, entre ellas, o naufragio de dous vapores que traziam grande carregamento de bobinas do nosso papel.

Reiteirando o pedido de desculpa d'essa falta, motivada por força maior, podemos agora assegurar aos nossos bons leitores e amigos a nossa antiga e nitida impressão, de texto e gravuras, sem duvida a melhor que se consegue nas aperfeiçoadas machinas rotativas, destinadas ás grandes tiragens.

UMA CAMPANHA PROVEITOSA

O Dr. Luiz Roméro, realizou uma conferencia sobre o thema — O que se deve saber sobre a syphilis — na Associação Christã de moços, e com tanto exito que foi solicitado para repetil-a ao nosso Corpo Nacional de Marinheiros, na Ilha de Villegaignon. Esta conferencia, de caracter completamente popular, realizou-se na noite de 24 de Novembro, com assistencia de todos os officiaes e mais de mil marinheiros. A photographia que publicamos, e na qual o Dr. Roméro está marcado com um x, foi tomada á noite e ao ar livre. Os conhecedores d'esta arte saberão apreciar sua belleza, observando a grande nitidez dos detalhes.

PELOS PEQUENINOS

Inauguração da Assistencia á Infancia de Nictheroy: grupo á porta do piedoso estabelecimento, vendo-se na 1ª fila o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, ao lado de Mme. America Lassance, benemerita directora. Completam o quadro, representantes da *élite* nictheroyense em democratica promiscuidade com os já protegidos pela philantropica Assistencia.

NÃO ACORDEIS UM DIA...

Não acordeis um dia para a dolorosa verificação de que o desagradavel aspecto da vossa pelle está prejudicando irremediavelmente a vossa belleza. Tratai-vos emquanto é tempo, depurando o vosso sangue com o

TAYUYA'

DE

S. João da Barra

que simultaneamente estimulará o vosso appetite, regularizará o vosso somno, tonificará o vosso systema muscular e nervoso.

A impureza do sangue é a causa de milhares de doenças

O uso do Licôr de Tayuyá, de S. João da Barra, representa um elemento de vida, pois, purificando o sangue, tonifica o organismo

O LICOR DE TAYUYA'

Póde ser usado por qualquer pessôa, mesmo como preventivo e como um reconstituinte de grande valor

DEPURAE VOSSO SANGUE EMQUANTO E' TEMPO

VIDRO 5$000

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria. Deposito ARAUJO FREITAS & C.-Rio de Janeiro

«SEU» SCHIMIDT FÓRA DO SERIO...

"O coronel Schmidt telegraphou ao Dr. Wesceslâu, dizendo que se elle não intervier na questão de limîtes entre o Paraná e Santa Catharina, haverá no Contestado uma safarrascada de mil demonios." — (*Dos jornaes.*)

Coronel Schmidt: — Eu arrebento! Segurem-me, senão faço uma asneira! O Wenceslão, o Carlos Cavalcante, o Paraná, ainda não viram, direito, um homem zangado! *Vidal Ramos*:—Acalme-se, coronel... *Lauro Müller*:—Tudo se resolve com paciencia e geito... *Hercilio Luz*:—Schmidt! Não se afobe!... *Lebon Regis*:—Isto é o diabo! Este homem é capaz de fazer uma asneira... *Celso Bayma*: — Não azocrinem mais o nosso governador.... *Eugenio Müller*—No fim dá certo... *Abdon Baptista*:—Um horror tudo isto! Onde iremos parar? *Zé Catharinense*:—Não se incommodem! Isso é trovoada secca, a que o Dr. Wenceslão está habituado, lá em Minas, á beira do rio...

O ENSINO NOS ESTADOS

Em Varginha, Estado de Minas: um dos melhores collegios da importante cidade, sob a direcção de D. Elisa Barra, normalista de grande competencia

Caixa do Malho

João Labanca (Burnier) — Bôas disposições e bôa emboccadura. Infelizmente o *nunca concebido* estraga um pouco a obra com a cacoepia intoleravel.

Depois esse outro verso :

Essa carne tem goso inconcebido

mostra pobreza monotona de rima, além de ser inconvenientemente erotico.

Preferimos o terceto final :

"E eu sei o que esse peito, assim deseja :
Evitar esses pingues troçadores
E vir, commigo só, beber cerveja !"

Aqui lh'o deixamos transcripto em homenagem á sua habilidade versejante, e á sua perspicacia.

Beber cerveja, eis realmente o unico desejo d'essa *tal* que tinha *um braço sobre as ancas*.

Fazer-lhe versos é tempo perdido.

Publical-os na "pagina" é desaforo misturado com pouca vergonha...

Plinio Recivo (Recife) — E' de perfeitos abssynios apedrejar o sol no occaso...

Nem o merito da novidade.

Todavia, lá nos parece que perdem o tempo e o feitio : o Dantas ainda ha de ser cantado em prosa e verso.

Esperem um pouco...

A. Mello (Rio) — Opinião sobre os seus versos — *Ao primo* ?

Aqui tem : não prestam.

Frequentemente deslocada para a setima syllaba, a tonica forte que devia estar na sexta. *Y otras cositas más*

Exemplo :

"Isso me disse um velho companheiro (certo)
Todo babado por uma *dosella* (errado)
Na qual pensava durante o dia inteiro. (idem)

Toma um conselho "deixa a moça bella (certo)
Vae cavar a vida e ganhar primeiro (errado)
E depois juro—casarás com ella." (certo)

Vamos fazer de conta que você é que é o companheiro "babado por uma *dosella*". (Que diabo de *dose* será *isso* ?) e damos-lhe tambem o nosso conselho :

— Vá cavar a vida em outra cousa qual-

RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA

EVOCAÇÃO HISTORICA... DO BURRO DO ESTUDANTE

"O Sr. Carlos de Laet aproveitou a maré da propaganda monarchista para escrever uma de suas chronicas a favor do seu velho ideal, achando muito natural e possivel que a monarchia seja restaurada no Brazil, á vista das ruinas produzidas pela Republica. — (*Das nossas notas*).

LOUREIRO

QUATRIENNIO DE LAMA

O espectro de Andrade Figueira, para Carlos de Laet: — Por isso... por isso é que tu brigaste commigo, quando eu fazia a campanha civilista !... Por isso... por isso é que tu defendeste com unhas e dentes o *Quatriennio de lama*, que triumphou d'essa campanha !... Preparavas...estrumavas o terreno para o tornar propicio á plantação do teu espantalho...

Quem te não conhecer que te compre...

Zé Povo (para o plantador do manipanço) : — Mas eu que te conheço, meu páo de laranjeira...

São nossos agentes exclusivos para os Estados Unidos e Canadá a «International Advertising Company». — Park Row Building, New York — U. S. A

ASPECTO ANIMADOR DE UM PRESIDIO

O nosso leitor Roberto Ferreira Lima — o que está assignalado — carpinteiro naval do Navio Escola *Benjamin Constant*, dando vida e animação á ilha Fernando Noronha com a reconstrucção de um escaler, auxiliado por sentenciados e curiosos. Sentado, o capitão Mafra, ajudante do director do presidio.

quer, que, a fazer versos, você cava a sua ruina e a da arte poetica !

Depois — juramos tambem — casará com ella, com a bella enxada de sua *cavação* e das suas batatas !

Leitor (Caceres) — Lemos n'*A Argus* a exposição-queixa, do major Heitor Toledo e a resposta do cirurgião dentista Severino Cavalcanti.

Quanta sujeira !

Até o pobre vernaculo não escapou, horrivelmente maltratado por um bacharel em mathematicas e *sufficientemente* aggredido por outro cidadão de pergaminho...

Fossemos a transcrever trechos d'essas peças escandalosas e pediriamos ao governo ordenasse aos institutos officiaes que tivessem um pouco mais de escrupulo na concessão de diplomas scientificos a individuos que tão mal sabem escrever a lingua em que têm de contar os seus deliquios e as suas façanhas.

E é só o lado que interessa. O moral, de tão lamentavel, está na alçada da policia de costumes...

A. Guaraciaba (Rio Claro) — Não estamos auctorisados a revelar o verdadeiro nome de *Dolores Só*, nossa prezada e talentosissima collaboradora.

J. Maceió (F. de S. João) — *Pensamento* — "aquillo" que dedicou á senhorita I. B. ? Pura carta de namoro, das taes que dirigidas pelo correio em carta fechada, devem levar a nota — *Reservada* — de tão intimas que são.

Portanto, menos amor e menos confiança...

Manuel Barbosa (Rio) — Por que nos diz que a sua poesia não nos agradou ?

Já lhe dissemos isso ? Não nos lembramos. Explique-se. E quanto ao retrato será publicado.

Nhô Ramos (S. Paulo) — Seja muito bem reapparecido ! Esteve doente ? Deu-lhe a macaca ? Pelo menos é isso que se deprehende da sua *carta*.

Nossos parabens pelo restabelecimento e aqui vae a sua *xarobada* :

CARTA DE UM ROCEIRO

Diabo da urucubaca,
Cumeçò me cumpanhá :
Pensó que eu era Dudu'
Não quiria me largá.
In tudo lugá que eu ia
O rabudo tava lá.

Tanto feis, que me pegô
E me feis mesmo deitá ;
Agarrô no meu cangote
E logo eu tive que vergá ;
E depois que me largô
Custei p'ra me indereitá.

Mandei chamá um dotô
Que tem nome nos jorná
P'ra vi me dá um remédo,
Que eu pudesse miorá,
Porque do geito que eu ia
Eu não pudia sará.

O dotô intão fallô,
Depois de mi inzaminá.
Que eu istava munto ahiba
E precisava tratá :
Tinha o estomo virado
Cum cumpricação gerá.

Iscreveu num papézinho
O que era para tomá :
Casca de limão galego
Cum cipó summo e maná,
Jalapa cum nois muscada
E pinga cum picumá.

As droga tudo cabô,
Remedio p'ra aqui não há ;
Os intrangero não manda
In quanto as briga durá,
E os brazilero não faz
Por não sabê prepará.

Os brazilero só sabe
E' mesmo garganteá :
Munta conversa fiada
E nada de trabaiá,
Porque quem trabaia cansa,
E elles não qué se cansá.

Nhô Ramos (S. Paulo)

Apreciadores da verdade (Nictheroy) — E' para verem que nós não cochilamos, quando em simples resumo de cartas ferimos o ponto essencial das questões.

Iôra que lhes agradeça o elogio pelo principio da sua carta d'escacha.

CAÇADA... FÓRA DO PRATO

Volta de uma abundante caçada de perdizes, em Araucaria — Estado do Paraná. Chamam-se os "heróes" d'esta festa : 1) Gabriel Campanholo, 2) Maximo Cantador, 3) Seraphim Andrade, e 4) Evaristo Pedroso. Não são como os outros, que só sabem caçar... no prato...

O SUCCO AMARGO DA VERDADE

"O Sr. ministro da Fazenda acaba de dirigir ao Sr. presidente da Republica, mais uma succulenta exposição *chic* de algarismos demonstrativos da situação economica e financeira."—(*Dos jornaes*)

Calogeras:—Sr. presidente! Antes de entrar em outras considerações tenho a honra de lhe provar que o *deficit* do nosso ultimo quinquennio foi de 750 e tantos mil contos de réis!

Wenceslau:—Não precisa pôr mais na carta! Mais de 150 mil contos por anno de desperdicios e maluquices!...

Zé Povo:—Dito isso está dito tudo! E' a verdade núa e crúa... Mas que é que se faz para se evitar esses desperdicios e essas maluquices? Pouco mais de nada... Eis tambem outra verdade tão núa e tão crúa como a que sahiu do poço e dos labios presidenciaes...

A. W. (S. Paulo) — Infelizmente houve um atrazo na publicação de sua primeira corespondencia, que só hoje sae. Recebemos a segunda e apreciamos muito.

Continue.

Raymundo Nonato (S. Paulo) — Nossos parabens por tanta felicidade junta. Brigaram as comadres e foi você o *compadre* que tirou o proveito...

Nada menos que isto:

"Assegurou-me o Dr. Julio Mesquita que o Partido da dissidencia apresentará aos suffragios eleitoraes o meu nome, como o unico capaz de enfrentar a tremenda situação que nos assalta."

Bravos! Muito bem! E assim vae ser você presidente de S. Paulo nas costas da Disidencia, que as tem tão largas...

Não se esqueça de nos nomear *caixa* do seu governo.

L. C. (S. José dos Campos) — Mostramos os *Zés* aos respectivos *paes*. Gostaram muito, mas quanto a fazel-os fallar, não é com elles.

Geo Lins (Recife) — Pois é isso: o Estacio Coimbra chegou e, conforme seu palpite, metteu as botas no Dantas, tendo o cuidado de resalvar o Borba...

Felizmente, ninguem é arara para dar á conversa do Estacinho o valor d'esta *equação*: X -|- X — O.

E ainda é muito.

Onofre Ramos (?) — Não publicamos cartas tão compridas, oriundas não se sabe de onde. A sua parece ter vindo do outro mundo, a julgar pelo assumpto de que trata: a defesa da accusação de plagiario, ou mero copiador, de um soneto de Augusto Lima. Isso já foi ha tanto tempo...

Mas diz você que os versos são seus e que quem os copiou foi aquelle poeta mineiro... Mais uma razão para suppormos que você *vive* no mundo da Lua— o que nos leva á piedosa missão de lhe rezarmos por alma do juizo...

Além de coronel da *briosa*, ainda maluco... é de mais!

Clemente Teixeira (?) — Muito obrigados pela dedicatoria. Quanto aos versos... o melhor é chimpal-os aqui, para seu castigo:

"Amigo. *Estes versos* que lendo estaes,
E' a epistola alvar dos versos meus.
São versos reversos e nada mais,
Sem alma e *apostata* da fé de Deus."

Cruzes, *seu* Clemente! Se esses versos é epistola e *apostata*, tambem você *são* o diabo em figura de cretino.

Lá está o *alvar* para designar essa brilhante qualidade do *poeta* e para nos convencer de que muitas alimarias bipedes por ahi existem sem a *subvenção* dos capinzaes do Andarahy Grande...

Promettemos providenciar contra essa injustiça, se continuar com estas provas de *trafego* intelectual.

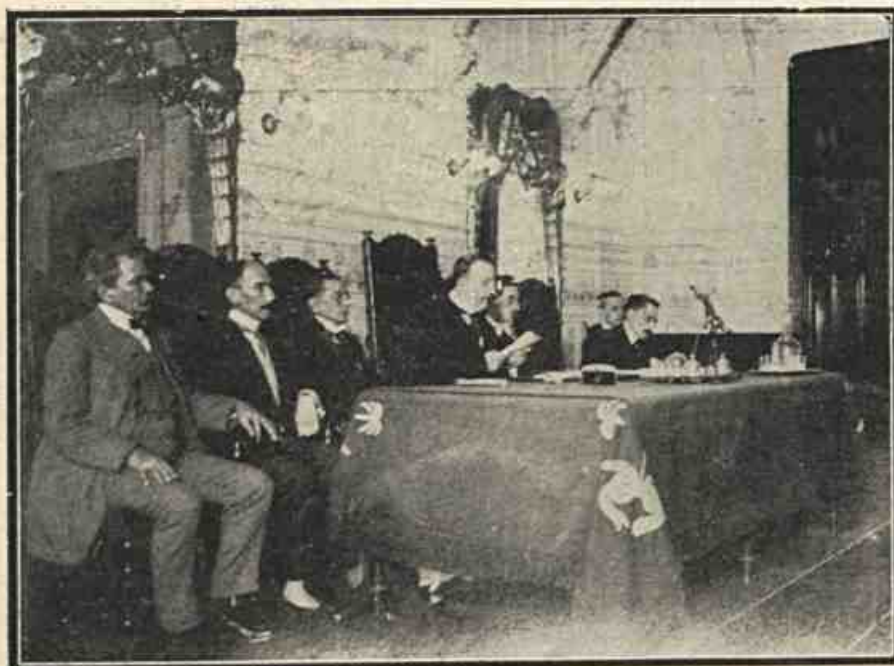
Evaristo Machado (?) Maldito systema esse de não escreverem de onde nos escrevem! Será por economia de tinta? Nesse caso, se isso por ahi anda tão desgraçado, lembramos a *economia* dos pingos nos i i, a bem da *despeza* do nome do logar.

João Tavares (Rio Bonito) — Ficamos scientes de não ter sido V. S. o auctor do *pensamento* aqui publicado com o seu honrado nome.

O patife que lh'o roubou merece aquella manifestação de *carinho* que um bom pae nunca deixa de fazer a um filho malcreado.

Cumpra, pois, o gostoso dever de metter o chinelo no *traste*, se o descobrir.

DR. CASUHY PITANGA

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

Aspecto da mesa que presidiu a installação da Escola Superior do Commercio na benemerita Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Na presidencia, o illustre Sr. Ramalho Ortigão, que tanto se tem distinguido na solução dos problemas que agitam a grande classe commercial.

Os novos do commercio

Arlindo Coaracy da Silva Gomes, joven e conceituado auxiliar da importante firma Raphael Anselmi & C., de Santa Victoria do Polmar — Estado do Rio Grande do Sul.

POLICIA TELEPATHICA

Não foi sómente sensacional o caso da tentativa de roubo ao estabelecimento do velho cambista Huguenauer: foi tambem um caso... *Archimedico*!

Sabe-se a historia: Quando já recolhido ás doçuras do seu longinquo lar domestico, teve o honrado judeu o presentimento de que a sua casa commercial estava sendo assaltada por gatunos. Abandonar o valle de lençóes, vestir-se e vencer a grande distancia que o separava da outra menina de seus olhos—a burra—foi obra de um só momento... Verificar a exactidão do presentimento, chamar a policia e correr e subir e descer atraz dos ladrões, foi aquella certeza, que todos sabem.

— Extraordinario phenomeno telepathico!—exclamaram todos quantos viram o facto ou d'elle tiveram noticia.

E a policia que tambem soube do caso, clamou:

— *Eureka! Eureka!*

Estava descoberta a nova alavanca de Archimedes. "O exercicio apura os sentidos"—lá diz o Comte; e a telepathia é um caso especial de sensação. Nada, pois, mais natural do que cultival-a e fazer d'ella o novo systema de policiamento repressivo ou, ainda melhor, preventivo.

O policiamento telepathico!

Eis o grande ideal de todos os Scherlocks passados, presentes e futuros!

Não mais as rondas á pé, a cavalo ou nos braços de Morpheu!

Um simples centro de telepathistas attentos, umas *viuvas alegres* promptas, á primeira voz, e... os ladrões que tratem de outro officio, porque não ha mais *fum-fum, nem folle de ferreiro*: serão todos pilhados em flagrante delicto de tentativa de intenção de roubo...

Parece incrivel, mas é o que está resolvido depois da proficua lição do *professor* Huguenauer.

Por isso, ninguem se admire, agora, se as ruas continuarem desertas de policia altas horas da noite: está tudo, cabeça no ar, olhos fechados, a espera do aviso telepathico...

QUAND MEME !

Deante de toda essa hecatombe de lama que por ahi vae, o Exercito continúa impavido e intangivel, sempre defendido pela fada que nunca o abandona

Felizmente para o brio nacional e infelizmente para os pescadores de aguas turvas...

PELA DEFESA NACIONAL: NOVIDADES VELHAS

No santo empenho de saber como é e como está esse negocio da "defesa nacional" a Camara dos Deputados nomeou uma commissão especial, que, por sua vez, elegeu presidentes os civis Dr. Antonio Carlos e Torquato Moreira.

Não é propriamente o caso do carro adeante dos bois, porque noutros tempos—nos tempos que a propaganda monarchista pretende agora restaurar — era costume collocarem-se cidadãos de casaca á testa das pastas militares. E ahi está ainda vivo, felizmente, o conselheiro Candido de Oliveira, que foi um excellente ministro da Guerra, na *saudosa* época em que, irreverentemente, o chamavam o *Candido Marreca*...

Parece mesmo auspicioso o facto de terem collocado á testa d'essa commissão méramente militar dous cidadãos conspicuos que nunca tiveram a ventura de passar pelo filtro da caserna: elles serão, naturalmente, o Ennes de Souza da commissão, isto é, o "pára-choques" necessario ás impetuosidades dos outros membros — rapazes novos, de sangue na guelra, promptos a escorcharem, toda essa marmelada que por ahi vae em materia de defesa nacional.

Já se sabe, por exemplo, que o porto do Rio de Janeiro não tem elementos de resistencia efficaz contra um ataque, apezar de todas as obras de fortificação, como Imbuhy e Copacabana á frente...

Sabe-se tambem, agora, que a artilharia do Itaipús, em Santos, não alcança o outro lado do canal, sendo preciso outro forte, d'esse lado, para cruzar os fogos...

Por esse panno de amostra calcula-se bem o que ha para mangas !

A commissão vae certamente fazer o que deve : pôr tudo em pratos limpos.

Ficaremos sabendo então, que, com os milhares de contos gastos inutilmente em obras incompletas, poderiamos ter conseguido uma d'estas cousas : ou evitar essa tremenda desgraça do nordéste, por meio de grandes obras contra os effeitos da sêcca — ou evitar que os credores estrangeiros nos venham impôr em 19 7 aquillo que a defesa militar não póde impedir...

E ganharemos muito com isso !

«GAIOLA» AMBULANTE

Carro "Segurança Publica" inventado pelo tenente Joaquim Ferreira Simões, commandante do destacamento policial de Taubaté (Estado de S. Paulo) para conducção de presos. O tenente Simões é o que está de pé, ao lado.

Dôr de Cabeça

OU OUTRA QUALQUER DÔR

E' combatida com o

GUARAFENO

que se emprega tambem

CONTRA

a Influenza e Grippe

O GUARAFENO é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

USAE O **GUARAFENO**

Vende-se em todas as pharmacias: e drogarias

DEPOSITOS GERAES

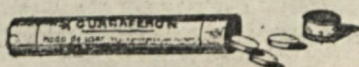
Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25 E 27

PARA' - BRAZIL

E

Araujo Freitas & C.-Rua dos Ourives, 88

RIO DE JANEIRO

A primeira coisa que se deve ensinar a uma senhorita — logo que ella se torne uma moça feita - é a seguinte verdade:

A Saude da Mulher

cura todos os incommodos de senhoras - desde os accidentes da puberdade (mudança de edade) até os males da edade critica. - Todas as doenças do utero - flores brancas, corrimento, suspensões, colicas uterinas, etc. curam-se com

A Saude da Mulher.

Laboratorio - Daudt & Lagunilla Rio

A PROPOSITO DA GUERRA

OS PASSAROS E A GUERRA

Na *Revue Française d'Ornithologie* publica o conde de Tristan o resultado das observações que conseguiu fazer acerca das aves das dunas de Nieuport, na Belgica, durante o primeiro anno da guerra.

Cousa curiosa: durante todo o inverno, e apezar do incessante canhoneio, numerosas especies se não afastaram daquellas paragens. E mais ainda: com perfeito desprezo dos projectis, diversos passaros se installaram na immediata vizinhança da linha de fogo e ahi fizeram os ninhos. Tendo, porém, sido os matos e arbustos, em grande parte, devastados durante o inverno, já por motivos estrategicos, já para fazer lenha, muitas especies, taes como os verdelhões e os pintarroxos, que ordinariamente construiam os ninhos a certa altura do sólo, d'esta vez os installaram em pleno chão.

O conde de Tristan encontrou muitos ninhos na primeira linha de trincheiras e até ao lado das peças de artilharia; mas pareceu-lhe duvidoso que as posturas vingassem, por causa das detonações.

Das aves de rapina, viu alguns milhafres e outras especies. Encontrou um ninho unico de corujas. Os bandos de gralhas, tão frequentes por alli, durante o inverno, desappareceram completamente desde principios de Março. Gaios, não ficou tambem um só. Em compensação, os estorninhos pareciam ter ficado todos e, como de costume, muitos fizeram ninho nas "villas" de Nieuport-Bains. Os pardaes egualmente deram prova da maior indifferença pelas rajadas de obuzes. Os melros eram numerosos, mas as toutinegras emigraram totalmente. Um casal de taramelas fez ninho seis metros atraz de uma das quatro peças de uma bateria, numa toca de coelho abandonada, e a ninhada creou-se, apezar das detonações e das condições, anormaes para a especie, da vida troglodyta. Não appareceram poupas; os cucos foram poucos, mas os pardaes numerosissimos. As andorinhas continuaram a aninhar-se nos beiraes das casas que a artilharia havia poupado. Nem pintasilgos, nem piscos; mas alveolas, bastantes. As especies mais communs foram os tintilhões, que se mostravam absolutamente inconscientes do perigo. Tal não é o caso dos rouxinóes que, chegados a Nieuport-Bains a 12 de Abril, partiram no dia seguinte, espavoridos pelo intenso tiroteio e não mais voltaram; quem agora os quizer ouvir, precisa de ir, pelo menos, a Coxy de Plage.

Finalmente, assignala o auctor as perdizes cinzentas que ficaram o inverno inteiro e pareciam dispostas a criar nos ribanceiros das dunas e os faizões que tambem preferiram o perigo das balas e o estrondo das refregas ao sempre desagradavel recurso de mudar de habitação.

AS MULHERES NA GUERRA

A celebre enfermeira ingleza *Miss* Edith Cavel, fuzilada em Bruxellas pelos allemães, após o processo a que foi submettida pelo crime de espionagem, aggravado pelo de dar fuga a soldados prisioneiros. Esse fuzilamento causou sensação ,principalmente na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos.

NOVOS GENEROS ALIMENTICIOS

Com este titulo extrahiu o "Jornal do Commercio" do *Berliner Tageblatt* (o jornal de Berlim) o annuncio curioso que se segue e dá perfeita ideia do esforço colossal e da previdencia dos allemães, ante a hypothese cada vez mais provavel da longa duração da guerra actual :

Venda segura!
Omelettes artificiaes
Manteiga artificial
Mel e marmelada chimicas
Café e leite artificiaes em grandes quantidades
Pacotes promptos para venda a 10 e 20 pfennings

Berlim, Rittersliam, n. 86.

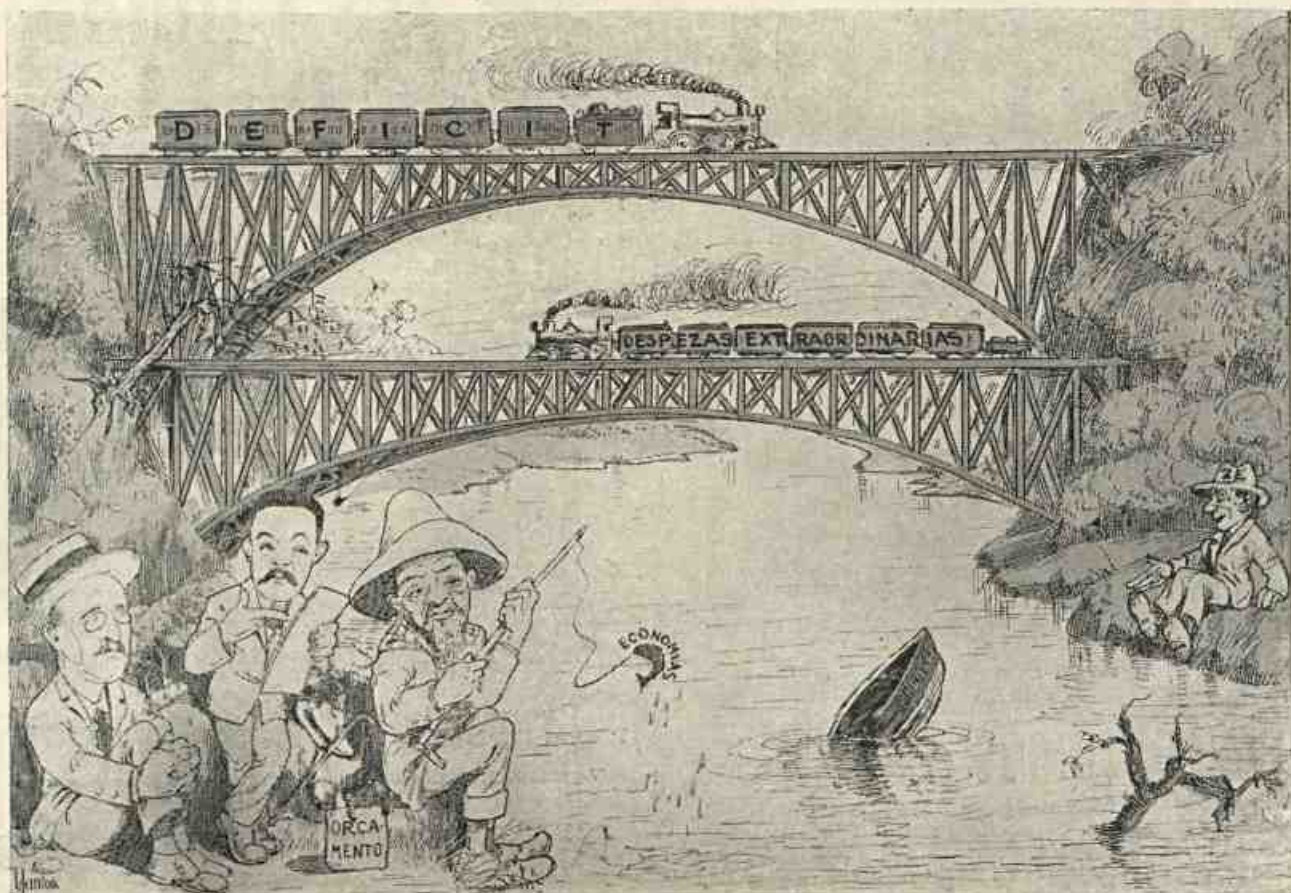
OS ASPECTOS NOVOS DA GUERRA

Um dos ultimos combates no theatro occidental da guerra : uma carga de infantaria ingleza contra trincheiras allemãs. Não parecem soldados : parecem o diabo, com as taes mascaras para evitar os effeitos da "recepção" a gazes asphyxiantes...

ECHOS DE UMA FESTA PATRIOTICA

Festa da Bandeira na Escola Mixta do 10° districto — Cachamby — a cargo da cathedratica D. Beatriz Augusta Lindsay: aspecto após a benção do pavilhão particular da alludida Escola. Das festas escolares do Districto Federal foi uma das de mais realce.

PESCARIA MAMBEMBE

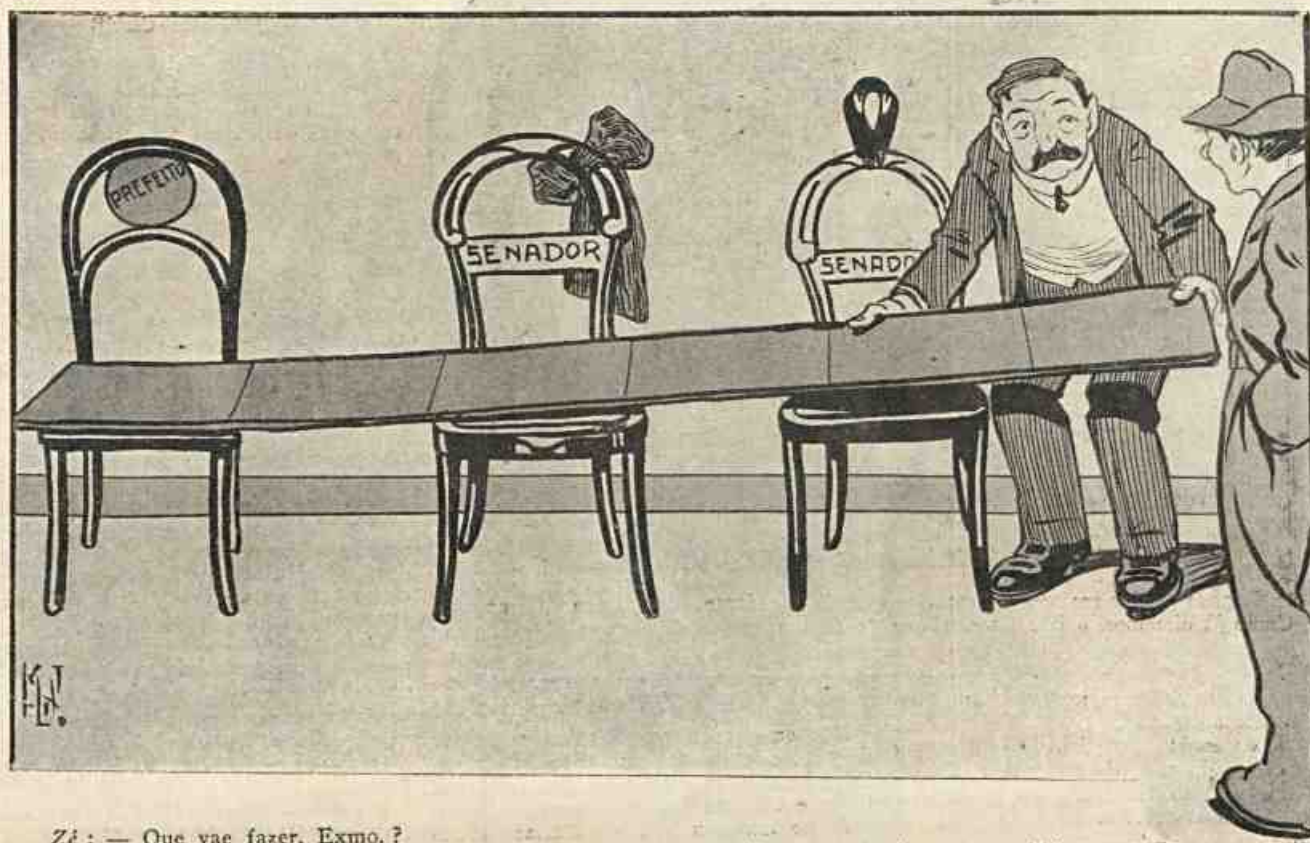
"A proposito de um credito para a ponte metallica sobre o rio Paraná e de outras despezas orçamentarias, tem havido muitos bate-barbas na Commissão de Finanças do Senado". — (*Das nossas notas*)

Victorino Monteiro : — A minha formula é esta : cortar todos os creditos, se se cortar a ponte...
Sá Freire : — E a minha é esta : cortar tudo !
Glycerio :—Pois a melhor formula é esta : "Em relação ás despezas uteis, mesmo as necessarias, podem ser adiadas ; só devem ser attendidas as que forem evidentemente indispensaveis."
Zé Povo : — Vejam lá no que ficam, e acabem com isso ! O que eu vejo é que, emquanto VV. SS. apresentam e discutem formulas, apenas conseguem pescar piabas, lambarys e carapicús, em materia de economias...
E por essas e outras continúa intenso o trafego que vae levando o paiz á garra !...

UMA BANDA D'ALEM... GUANABARA

S. B. Musical Pont'Areense, em Nictheroy. Directoria—sentados da esquerda para a direita : coronel José Coelho da Costa, thesoureiro, Lourenço Antunes Duarte, presidente ; Antonio Casal, secretario, e Serapião Pinho, procurador

Posto meteorologico da cidade de Caeteté, no Estado da Bahia

UMA TABOA DE SALVAÇÃO

"Falla-se em muitos nomes para o cargo de Prefeito do Districto Federal, que ficará vago pela passagem do Dr. Rivadavia para uma das vagas no Senado Federal". — (*Dos jornaes*)

Zé : — Que vae fazer, Exmo.?
Wenceslau : — Cousa muito simples. Só ha tres cadeiras, uma das quaes tem de ser preenchida por pessôa de minha nomeação. Mas, como ha muitos candidatos, ponho esta taboa. Quem calhar na cadeira, fica... e quem ficar nos intervallos... eu escrevo — *director, juiz* ou *commissão* de qualquer cousa...
Zé : — Muito bem sacada! E assim, V. Ex. contentará todo mundo e seu pae...

"O Malho" Sportivo

FOOT-BALL

O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO

Com os dous "matches" realizados domingo ultimo, ficou encerrado o campeonato de 1915, da Liga Metropolitana.

O resultado final d'este campeonato foi caber ao "team" do Club de Regatas do Flamengo, o titulo de campeão da 1ª divisão. Ao Botafogo Foot-Ball Club couberam os titulos de campeão dos segundos e terceiros "teams", tendo ainda conquistado a taça "Salvador Frões", por intermedio de seu "team" de "Thosicos".

Na 2ª divisão, coube ao Andarahy o titulo de campeão dos primeiros "teams" e ao Carioca o dos segundos teams".

Na 3ª divisão foi o Palmeiras, o campeão dos primeiros "teams" e o Ingá, dos segundos.

Para o proximo numero daremos uma tabella completa do campeonato.

SWINNING

No proximo dia 26 do corrente, terão logar os Concursos Aquaticos, que ao que

AS VICTORIAS DO ESTUDO

O Dr. Raposo Junior em seu laboratorio, quando estudante em Lyon (França). Como já dissemos, o Dr. Raposo, que ha dias regressou da Europa, obteve, com muito brilhantismo o diploma de engenheiro-chimico pela Faculdade de Lyon.

estamos informados excederão em tudo aos annos anteriores.

O Campeonato Brazileiro de Natação será disputado pelo Rio e por S. Paulo.

Só este facto bastaria para garantir o pleno exito do certamen.

WATER-POLO

E' com grande prazer que noticiamos o grande incremento que este "sport" vae tomando entre nós.

Este anno, o campeonato organizado pela Federação terá um franco exito, pois nella tomará parte a quasi totalidade dos nossos clubs nauticos.

Mas, não sómente a nossa capital a elle concorrerá, como tambem S. Paulo virá disputar um "match" inter-estadoal.

Isto nos garantirá uma magnifica "season" nautica para estes "sports".

ROCING

Continuam em pleno exito as corridas pedestres, organizadas pelo Club de Corridas Pedestres da Quinta da Bôa-Vista.

CYCLISMO

Parece querer tomar um novo incremento este "sport", que se achava um tanto abandonado.

Deve-se este movimento ao Cycle Club, que já para o proximo domingo organizou uma bella corrida.

TIRO

Vão em franco progresso os concursos de tiro, organizados pelo Revólver Club, Sociedade de Tiro ao Vôo, Franco Atiradores e Club de Regatas Vasco da Gama.

E' de louvar a attitude d'estas sociedades.

Sabemos que a Federação Brazileira de Sports vae promover a confederação d'estas sociedades.

AVIAÇÃO

Outra bôa noticia é a nova phase em que vae entrar a aviação nacional, devido á iniciativa do Aero-Club e principalmente ao tenente Bento Ribeiro, seu director-technico.

TURF

JOCKEY-CLUB

A concorrencia de domingo ultimo no Prado Fluminense ,onde foi disputado o "Classico Consolação", não foi numerosa como era de prever, em face do magnifico programma.

O "meeting", que tanto promettia, resentiu-se de alguns senões, como o desgarro que R. Cruz, montando Battery, deu em Mont Rose e Ornatinho,e as carreiras, um tanto suspeitas, de Monte Christo e Lord Belvoir.

Dredanought, filho de Gaycurú' e Estocada, de propriedade do Dr. Tobias Machado, foi o vencedor da maior prova do dia—o "Classico Consolação", que L. Araya dirigiu admiravelmente.

O sensacional pareo que registrou o encontro dos excellentes potros Scamp,Ornatinho, Mont Rose,Energica e Battery,teve um resultado imprevisto,pois esta ultima,a que menos probabilidades tinha de ganhar —opinião dos cathedraticos—foi a vencedora, batendo a egua Energica, por meio corpo e deixando em 3° e 4° logares, os tros Ornatinho e Mont Rose.

O "frouxissimo" On Ko, não tendo quem o perseguisse e graças ás "amabilidades" dispensadas por Michaels e Fernandez,venceu o pareo "S. Francisco Xavier" ,com inteira facilidade.

Os demais pareos tiveram por vencedores:

1° pareo — Soneto (F. Barroso), em 1°, Bohême (D. Ferreira), em 2°.

2° pareo—Miss Linda (Michaels), em 1°, Majestic (D. Ferreira), em 2°.

3° pareo — Relay (Suarez), em 1°, Idyl (R. Cruz), em 2°.

4° pareo — Adam (Zabala), em 1°. Insignia (João Baptista), em 2°.

5° pareo — Lord Canning (Barroso), em 1°, Atlas (Zabala). em 2°.

EXTERIOR

VARIAÇÕES SOBRE UM VELHO THEMA

Os italianos tomam Gorizia

Roma, 27. — As nossas heroicas tropas entraram hontem, pela decima vez, na praça forte de Gorizia.

Esta valorosa acção dos nossos *alpini* encheu de jubilo os habitantes d'aquella cidade. Reina geral enthusiasmo e bom tempo.

Londres, 28.—Annuncia-se officialmente a tomada de Gorizia pelas tropas italianas.

Roma, 29.—Não foi ainda confirmada officialmente a tomada de Gorizia. Os ultimos telegrammas chegados do combata de operações dizem que recomeçou o máu tempo.

Roma, 30.—O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz que tem cahido intenso nevoeiro na região de Gorizia, onde os austriacos continúam em franca retirada.

Roma, 1.—Gorizia ainda não cahiu, mas não poderá resistir por muito tempo. Tudo depende das condições meteorologicas que o general Cadorna continúa a estudar com afinco e real competencia.

Londres, 2.—O general Cadorna pretende tomar Gorizia dentro em poucos dias.

A Academia de Sciencias Physicas e Meteorologias vae conferir-lhe o titulo de socio honorario. Os jornaes, referindo-se a esta noticia, commentam em termos muito significativos que entre as numerosos distincções de que von Hindemburg foi alvo na Allemanha, não se conta nenhuma semelhante á que que os sabios inglezes vão prestar ao generalissimo Cadorna.

Petrograd, 30 — Vão ser chamados ás armas, mais 700 mil homens ; se não chegar, serão, chamados 7 ou 70 milhões, conforme a Havas entender.

Salonica, 30 — O ex-presidente do conselho, Sr. Venizellos, declarou a um jornalista americano que a situação da Grecia tem sido mal interpretada no exterior, permittindo o desembarque dos alliados, quando foi adoptada a neutralidade na guerra, e accrescentando que a razão d'esse facto é que aqui todos já eram gregos e não o ficaram depois da guerra...

Londres, 1 — São absoltamente inexactas as noticias publicadas no exterior, procedentes de Berlim, de que os brahmanes, buddhistas e mahometanos se tenham revoltado na India contra os inglezes. São noticias, por emquanto, prematuras, além de que os allemães ainda não entraram em Constantinopla.

Madrid, 1 — Está tomando grande incremento, entre os socialistas hespanhoes, a ideia de se erigir, depois da guerra, uma colossal estatua com todo o ferro e aço empregados no conflicto europeu, dedicada á civilisação e á paz. Na falta de homens operarios, a serem empregados nessa obra, não faltarão viuvas e orphãos...

Os alliados na Grecia

Tropas inglezas procedendo ao desembarque da cavallaria, em Salonica, para ir em soccorro dos servios.

Londres, 2 — A população londrina reputa uma invenção diabolica os taes *raids* de Zeppelins. A' noite, quando começa o bombardeio contra os importunos visitantes, desde o rei até o ultimo dos seus subditos, todos repetem, já muito aborrecidos : — E durma-se com um barulho d'estes ! !...

Lisboa, 29 (atrazado).—Está apurado que o empastellamento da typographia da "Vanguarda", pelo cortejo da manifestação de sympathia á Servia foi apenas uma demonstração pratica de como aquella gente escangalharia a "vanguarda" allemã, se Portugal entrasse na guerra.

Não se trata, pois, de um ataque á liberdade da imprensa : foi apenas uma lição de coisas e loisas. E lição bem dada, porque os valentes atacantes eram apenas 29, ao passo que os typos da "Vanguarda" contavam-se por milhares e foram esmagados.

Londres, 2 — Os servios mudaram-se collectivamente para o Montenegro e a Albania.

Esta mudança foi causada principalmente pelo *máu tempo*, que tem reinado nesses ultimos dias no Sul da Servia.

Roma, 3 — Causou má impressão nesta capital a noticia de que os anglo-francezes, em operações no Sul da Servia não têm avançado devido ao máu tempo reinante.

Acredita-se em toda a Italia que a causa deve ser outra. Os estratagemas de *máu tempo* já mal servem aqui para as operações em torno de Gorizia.

Que justamente agora que se precisa aproveital-os para exportação parece uma demasia verdadeiramente imprudente. Demais, accrescentam alguns jornaes, não consta que o generalissimo Cadorna tenha aberto mão do previlegio que possue para as variações meteorologicas em assumptos da campanha.

Petragrado, 2 — Chegou a esta capital o general francez Pau. E' a segunda vez que esse horrivel estrátego vem se immiscuir nos negocios internos da Russia, paulificando grandemente os chefes militares d'aqui.

Da primeira vez, este Pau serviu ao Czar para desancar o grão-duque Nicolau, o das gloriosas pernas estrategicas. Por isto, ha agora fundados receios de que andem novos projectos de pauladas pelo ar.

Londres, 3 — O "Sunday Pictorial" publicou um telegramma balkanico annunciando que o rei Pedro, da Servia, está inteiramente surdo. E' por isto, acredita-se, que Sua Magestade tenha mudado a sua residencia para *Escutari*...

Era justo !

INTERIOR

..*Curityba, 4* — A opinião publica está justamente alarmada com o silencio a que se recolheu o senador Alencar Guimarães.

Essa attitude da concentração espiritual que S. Ex. está mantendo o contra vivamente com a *caventração* propriamente dita de que S. Ex. se diz chefe e que continúa em victoriosa dissolução. Diz-se pelas esquinas d'esta capital que o senador Alencar, profundamente impressionado com este facto, está meditando na elaboração de um ensaio a que dará o titulo — *O valor dos zeros collocados á direita dos numeros inteiros.*

Florianopolis, 2 — Consta aqui que o coronel Schmidt, Chefe da Nação Catharineta, seguindo o exemplo dos diversos chefes dos Estados europeus, conflagados, vae assumir em pessôa o commando das suas tropas contra o Paraná.

Consta tambem que o *Reichtag* da Santa Catharina, procurando galardoar os inegaveis meritos militares de S. Ex. vae votar uma lei concedendo-lhe o titulo de coronelissimo do exercito catharinense.

S. Paulo, 4 — Entrevistei o prestigioso chefe politico capitão Rodolpho de Miranda a respeito dos ultimos successos politicos. S. Ex. móstrou-se como sempre tradicionalmente *reservado*. Consegui saber, entretanto, vencendo a enorme relutancia da capitão Rodolpho, em apparecer em *interviews*, que a candidatura Altino venceu todos os perigos, depois da adhe-

são do coheso partido, que bedece á orientação politica do entrevistado.

O Sr. Altino Arantes só acceitou a indicação de seu nome á successão do Dr. Rodrigues Alves, depois de se haver assegurado do apoio tacito do capitão Rodolpho, apoio que logo após ao lançamento da candidatura se devia trasformar em adhesão franca. O Sr. Altino, nas primeiras conferencias que teve com o capitão Miranda, insistiu com este para que a indicação do seu nome partisse do P. R. C. Paulista. Mas o capitão Rodolpho Miranda dissentiu fundamentalmente, neste particular, do futuro presidente de S. Paulo. Foram ainda os seus invenciveis sentimentos de modestia, que o levaram a assumir esta discreta attitude.

Perguntado pelo Sr. Altino qual a recompensa politica que desejava o capitão Rodolpho, pelo apoio que lhe prestaria, o illuutre chefe respondeu-lhe, que ficaria inteiramente satisfeito com a sua promoção ao posto de major, em commissão em qualquer inspectoria de quarteirão, nesta capital.

Goyaz, 30.—Barbeiros Estado encantados administração barbeiro presidente. — População geral encantada figura brilhante Bulhões finanças Capital Federal, lamenta ausencia illustre filho Goyaz, esperando vel-o breve aqui endireitar berço quebrado, afim desmentir proloquio casa ferreiro espeto páu.

Recife, 1.—Entrevista Estacio Coimbra ahi, muito commentada. Maioria imprensa acha natural Estacio dizer mal Dantas Barreto, sabido só Rosa lhe cheira ! Consultado Borba amabilidades a seu respeito enfiadas entrevista referida, opinou: Não seu argola Coimbra.

Porto Alegre, 29 (*Retardado*) — Assumiu a chefia de policia o Dr. Vieira Pires.

O seu antecessor, Dr. Thompson Flôres, fez-lhe notar que não havia muitas das ditas naquelle espinhoso cargo. Sei que S. S. assumiu o posto com grandes receios. Acredita-se geralmente, que o Sr. Pires não resistirá ao primeiro *turumbamba*, em que haja louça quebrada.

Manaus, 3—Corre aqui, como certo, que o Sr. Guerreiro Antony vae requerer um *habeas-corpus* contra a violação moral do seu corpo, pelos gaiatos que lhe puzeram o appellido de *Tracajá de collete*. Pelo mesmo motivo, S. S. já fez saber pelas columnas do seu orgão official, que tendo virado a casaca em politica, aproveitava a occasião para despir definitivamente o collete, que tanto cahira no gotto dos seus desaffectos.

Os Balkans na guerra

General Papovitch, chefe do exercito servio

A REPERCUSSÃO DOS MOSQUITOS NA GRAMMATICA

Ha dias, numa justa e saudosa manifestação ao sabio Finlay, que descobriu a transmissão da febre amarella pelo *stegomia fasciata*, assim terminou o orador official perante uma assistencia selectissima, da qual faziam parte o representante do Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro de Cuba :

"Vós oh ! Finlay, vinde agora das regiões onde pairaes, vinde e vêde este espectaculo sublime — uma nação inteira homenageando-vos, com a alma em préce sincera, ardente e fervorosa por vós que creastes a obra saneadora que *lhe* conduziu ao progresso, por vós que lhe déstes o goso das mais perduradoras venturas."

Alegrem-se o Dr. J. J. Seabra e os *freguezes* da "Caixa d'O Malho": não são sómente SS.SS. que, nessa questão de pronomes, não sabem rigorosamente a que freguezia pertencem.

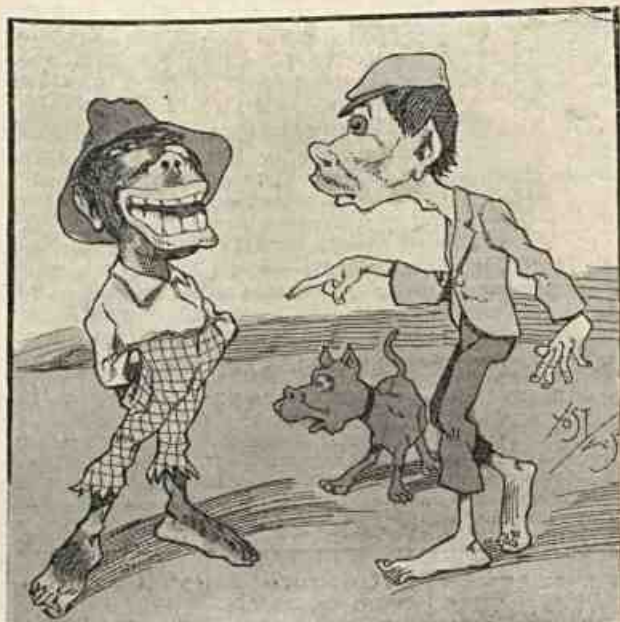
E entristeçam todos os que andam agora a pugnar pela pureza do vernaculo: acabámos com a febre amarella do obituario, mas continúa a existir e a proliferar o intruso *lhe*, infeccionando logares que lhe não cabem e tem o seu legitimo representante na modesta variação demonstrativa — *a*.

Decididamente, precisamos de uma brigada de mata-mosquitos... grammaticaes! *Elles* são tantos...

AO CORRER DO LAPIS

1) Com o intuito humanitario de alliviar o peso do orçamento da Guerra, o illustre deputado Mario Hermes pretendeu transferir a carga dos Collegios Militares para o lombo do orçamento do Interior. Mas, á vista da attitude dos respectivos cargueiros, já declarou desistir d'essa ideia original. Foi apenas uma tentativa de equilibrio. 2) Era fatal a prorogação do milho até 31 de Dezembro... Não, que o papagaio está sempre disposto a todos os sacrificios, inclusive o de... chorar por mais !...

UMA ADIVINHAÇÃO

"Morreu Mme. Zizina, a conhecida cartomante brazileira, que adivinhava o futuro dos homens e fazia outras prophecias". — *(Dos jornaes)*

— E agora, hein? Não temos mais quem nos diga o que nos está para acontecer.

— Ora, quá! Foi-se a Zizina, mais ficô *o seu* Muço, o home das sete parmeras do Mangue. E quando este fartasse, aqui'stava iô e tudos os meu parcêro da escola do Juca Rosa, p'ra divinhá que nhô Mauriço inda ha di sê o mais grande dos politico, dos financero, dos oradô, d'este mundo e do ôtro!...

AS RECEITAS: VERSO NÃO E' PROSA

Após a ode civica, em prosa admiravel, que o Bilac recitou aos alumnos de direito da Faculdade de S. Paulo, e que tão fundamente repercutiu no Brazil inteiro, vem agora a *Ode civica*, de Alberto de Oliveira, recitada ás alumnas da Escola Normal da mesma capital.

Bilac synthetisou a regeneração da patria no serviço militar obrigatorio, contra o desanimo, pela fé. Alberrto de Oliveira combate tambem o desanimo e a indifferença; mas, dando voz ao Sol e ao Mar, em versos soberbos, dá principalmente a palavra á Terra da Patria, fazendo-a dizer:

"Vem cultival-os! Vem á Terra, a bôa amiga
Opima e liberal, sem desmaio ou fadiga,
Amar! Longe torpor e ocio que te consomem!
Quero sentir-te em mim, dentro — em minhas montanhas
Dentro — no seio meu, dentro — em minhas entranhas,
Com os teus musculos de homem!

Cinge-me, contra ti, num abraço me aperta
E deixa diffundir-te almo calor. Desperta!
Corre-me em longo beijo os longos membros, talha
Com alvião e picareta as minhas carnes vivas,
Rodem por sobre mim tuas locomotivas,
Mas vive, mas trabalha!"

Haverá quem não ache contradicção e antagonismo nos remedios *receitados*: aquelles que, philosophando um pouco, levem á conta da communidade do fundo poetico dos dous inspirados "medicos" o brilhantismo differencial da "receita". A maioria, porém, achará mais razão e mais efficacia no *recipe* de Alberto de Oliveira, apezar de ser em estrophes rimadas...

Por onde ficará provado que nem sempre a prosa vale mais do que o verso, quando se trata dos problemas vitaes de uma nação.

Não leia se não deseja cousa alguma

ACABA DE APPARECER E É SENSACIONAL O ACONTECIMENTO só para aquelles que aspiram á felicidade, alegria, saude, negocios, jogos, loteria, amores, sympathia e que desejam contrahir

RAPIDAMENTE CASAMENTOS VANTAJOSOS

Se, emfim, o Sr. tem alguma necessidade, seja ella qual fôr, ou se sua vida se lhe tornou um pesado fardo, insupportavel, pode dirigir-se ao **Senor Abonado de la Casilla 1457—Buenos Aires**, escrevendo claramente seu nome e domicilio. Deve franquear a carta com um sello de 200 réis e incluir um outro, tambem de 200 réis, para a resposta e receberá o livro

AS TREZ CHAVES DA FORTUNA

que contem todas as instrucções para poder pôr termo a seus males, completamente GRATIS.

NOTA—Pede-se ao distincto publico que não confunda esta antiga e honesta casa, por sua seriedade e prestigio, com outras que vêm apparecendo e se occupam de superstições, falsas magias, espiritismo simulado, adivinhação vulgar, etc., etc.

Roberto Ruy Pantoja

Um dos mais perfeitos barristas brazileiros, actualmente no Circo François, onde tem conquistado os mais justos e freneticos applausos, com o seu estupendo trabalho gymnastico, o mais difficil e mais "limpo" que aqui se tem visto.

Só esse trabalho de Roberto Pery, honra a escola gymnastica brazileira, feita de força, intrepidez e, sobretudo, agilidade.

SER BELLA Crême de Belleza "ORIENTAL", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$ pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 rs. enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*

GRATIS

50:000$000 dados inteiramente gratis em bellos e custosos premios áquelles que nos auxiliarem no annuncio e nomeação de agentes para nosso grande sortimento de sementes de flôres de rapido crescimento, especialmente escolhidas. Nossa lista de premios comprehende: bellos relogios, canetas-tinteiros, braceletes, anneis de anniversarios, gramophones, etc.

Os gramophones são apropriados para chapas de quaesquer dimensões e qualquer marca e são providos de um motor de primeira ordem. Medem na base 0m, 28 × 0m, 28 × 0m, 16, construidos de madeira de lei, caprichosamente envernizada. A corneta acustica é lindamente decorada a côres sortidas, com 50 centimetros de comprimento por 40 centimetros de bocca. Estes gramophones são completos em todos os seus detalhes e offerecemol-os inteiramente de graça. Mandem-nos o seu nome e endereço por extenso e remetter-lhe-emos, á consignação, para serem vendidos dentro de 30 dias, 60 pacotes de sementes de flôres sortidas (livre de todas as despezas).

Venda então as sementes a 300 réis cada pacote e remetta-nos o dinheiro que apurar da venda, e nós remetter-lhe-emos, incontinenti, o premio valioso a que tiver feito jus, e exactamente de conformidade com as condições do nosso catalogo que vae junto com as sementes. Não custa nada experimentar.

As sementes que não forem vendidas, dentro dos 30 dias estipulados, devem ser devolvidas juntas com o dinheiro, que poude apurar. Esta é a melhor e a mais genuina offerta gratis que jamais lhe foi feita, e V. S. ficará encantado com os premios que receber. Convidamol-o fazer uma visita á nossa grande exposição de premios.

Sementeira Européa — Secção de premios: **Rua da Quitanda n. 152—Rio de Janeiro**

SALADA DA SEMANA

O *engraçado* deputado Mauricio de Lacerda, pretendendo mais uma
vez *épater* a chatice dos seus basbaques admiradores, armou o appare-
lho da verborrhagia e começou a exhibir a fita do pretenso syndicato das
«Sabinas», querendo com isso divertir-se á custa do deputado Luiz Bar-
tholomeu. Este, que não è molle nem nada, e não tolera allusões de qual-
quer Mauricio, por mais deputado que seja, reagiu com hombridade,
mandando á fava a fita e o fiteiro...

W. Braz: —Como havemos de metter estes bichos na casinhola? *Calogeras*: — Só diminuindo a ração para os emmagrecer até que elles caibam no buraco... *Glycerio*: —Qual! Só o esqueleto é uma cousa gigantesca! *Bulhões*: — Estou vendo que não podemos metter a Sé na Misericordia! *Carlos Peixoto*: — Não era isso que você dizia... *Zé Povo*: — Não ha outro remedio, senão augmentar a mangedoura — como lembraria o conselheiro Accacio...

Inglez: —Mim aconselha amigo a toma titulos de nossa emprestima... Ser o melhor emprego de capital... *Francez*: —Au demais, la France expedirait a chacun subscripteur un titule especiale qu'affirme le gratidon française a cette contribuition. *Zé Povo brazileiro*: — Seus melros! Vocês já nos arrancaram couro e cabello, com juros usurarios, e ainda querem mais dinheiro? Não ha! Mas esse pedido sempre mostra que não ha um chinelo velho, que não sirva para um pé doente... Muito obrigado, pela honra!

A commissão: — Não ha defesa nacional! Todos os portos abertos, todas as costas nuas, todas as unidades de terra desfalcadas, e as do mar cheias de ostras... *Zé Povo*: — E' isso mesmo! Mas agora, não podemos remediar todos esses males... Armemo-nos, sim... de coragem, para pagarmos as nossas dividas — o que só poderemos fazer com dinheiro e não com farofas de potencia militar. As nossas armas devem ser só essas que ahi estão, convidando-nos ao trabalho, á paz e ao... juizo!..

APROVEITANDO A FESTA

Grupo na festa da Penha, á frente do qual se destacam as meninas e moças que pediam obulos para os flagellados pela secca do nordeste. Eis os seus nomes: Edméa Neiva, Silva Gomes, Idalina Reis, Augustina, Darcléa da Silva e Celma Reis.

Collaboração

PELO BINOCULO

Com este titulo escrevem-nos de S. Paulo:

I

"O P. R. P. — sacramentou os restos do Partido Conservador d'este Estado, com a apresentação do Dr. Altino Arantes, secretario de governo do conselheiro Rodrigues Alves, á successão presidencial.

Em manifesto dirigido aos seus correligionarios do interior de S. Paulo, o capitão Rodolpho de Miranda, depois de declarar que não fóge á luta pela hypothese de uma derrota, confessa que não póde encarar com indifferença esta situação difficilima da Patria, mormente tendo a nitida consciencia de que os chóques partidarios mais aggravariam essas difficuldades.

E o chefe que ha seis annos atraz queria alçar a bandeira do seu Partido — ainda que crivada de balas e embebida de sangue—na fachada do Palacio Presidencial d'este Estado, diz agora publicamente que "o programma do Partido Republicano Paulista e o programma do Partido Conservador não encerram principios antagonicos, ao contrario representam a falla sagrada de Quintino Bocayuva".

Ora, esse antagonismo, o Sr. Rodolpho Miranda o reconhecia ha pouco mais de um lustro quando, "num momento memoravel da nossa historia — fiel ao programma tumultuario do quatrienio militarista, pretendeu galgar as posições de nosso Estado pela força e pela corrupção, o que só não fez porque esbarrou nas turbas galvanisadas pelo enthusiasmo varonil do Dr. Washington Luiz".

Até entre os chefes dos dous partidos havia um profundo antagonismo.

O verdadeiro chefe do P. R. C., d'este Estado era o Sr. Pinheiro, em cuja vontade se orientava o Sr. Rodolpho Miranda; o P. R. P. tem a sua representação, na pessôa do actual presidente de S. Paulo.

"O grande adversario do Sr. Pinheiro —escreve "O Estado" — era o Sr. Rodrigues Alves.

Rezam as chronicas que entre os dous havia mais que uma simples divergencia de ideias e de temperamentos: separava-os uma profunda antipathia pessoal.

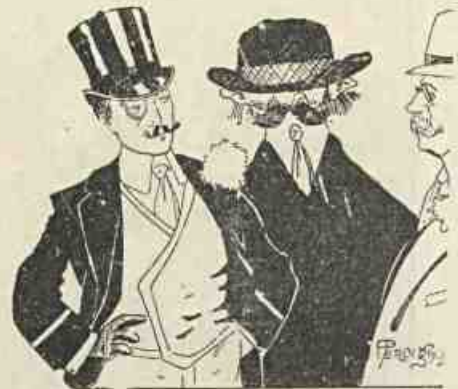
As cinzas de Pinheiro Machado ainda estão quentes no Rio Grande, e em S. Paulo os seus amigos caem nos braços do Sr. Rodrigues Alves".

— Com a fusão dos dous Partidos Republicanos a luta não terminou no nosso meio politico.

A situação creada por aquelles que patrocinaram a candidatura do Sr. Altino, na convenção do dia 7 d'este mez, parece ameaçar seriamente os altos interesses governamentaes.

Quando se tenha certeza de que o partido chefiado pelo Sr. Julio Mesquita e

EM S. PAULO

(Entre trez elegantes)

— Que homem damnado o Cardoso de Almeida! Apenas tomou conta da pasta, começou logo a trabalhar, e, sem perguntar quem estava de guarda, apresentou as suas ideias financeiras e um projecto orçamentario de escacha!

— E' verdade! Bem se vê que não pertence á nossa fina flôr...

— Ah! Sim... Logo se vê que é um burguez chato...

A RELIGIÃO NOS ESTADOS

Zeladoras do Apostolado do Sagrado Coração, instituido na cidade de Paulo Affonso, Estado de Alagoas. Ao centro o Revdmo. Director, vigario Francisco Macedo, ladeado pelas presidente e secretaria, D.D. Engracia de Sá e Adilia Vianna.

VIDA AO AR LIVRE

Um animado passeio de parte da população do logar ao pittoresco sitio denominado Lages, na nova Villa de Rezende Costa— Estado de Minas

que agora se desligou do P. R. P., não sustente opposição systematica ao futuro governo do Sr. Altino Arantes, póde-se ter a convicção de que a ex-dissidencia não emprestará o seu concurso á administração do successor do conselheiro Rodrigues Alves.

— Inda não se sabe se a entrada do P. R. C., para o seio do P. R. P., compensou a sahida da antiga dissidencia.

Os serviços prestados pela dissidencia, na actual administração, são sobejamente conhecidos.

Por outro lado, se o gasto do Sr. Rodolpho, não foi uma decepção para os chefes do interior, que até agora alimentavam as suas velhas aspirações, as fileiras governamentaes, serão engrossadas por cerca de sessenta mil eleitores,—parcella que a 1° de Março de 1910 — suffragou o nome d'aquelle que hoje em dia é a encarnação da urucubaca..."

A. W.

Postaes Femininos

A Santissima Trindade de uma ideia. Em homenagem á redacção d'*O Malho*:

I

Eu vejo na justiça e na verdade as duas maiores virtudes do homem.

II

Positivamente, o homem mais forte é aquelle que conta a verdade.

III

Seriamente, quem diz a verdade em toda a parte, sem medo nenhum, dá prova de uma suprema força moral, de consciencia, de sentimentos e da sua dignidade de honra. — Wanda Ramos (São Paulo)

*

A Maria (Sumidouro):

Quando sentimos nossa alma corroida por uma ingratidão, devemos atirar ao desprezo o ente ingrato, até que, comprehendendo a falta em que incorreu, venha implorar o nosso perdão.

— A elle:

Não ha nada mais horrivel e cruciante do que amar e viver-se na incerteza. O mundo transforma-se em um vastissimo deserto; e a vida em um pesadelo insupportavel—Carmen Moréna (Campos, Estado do Rio)

*

Nada mais consolador do que a retribuição de Amizade, alimentada pela Confiança reciproca E' sublime, conforta e vivifica!

—Parmi les douleurs morales il y en a une terrible:—c'est de supporter l'Ingratitude d'une personne chérie!—Nina Dolora (Rio Vermelho, Bahia)

*

A minha amiga Zizinha:

Se algum dia amares alguem, jamais o deves declarar ,embora te julgues correspondida, pois o homem, emquanto não se reconhece querido, é capaz de saltar fogueiras; mas sua nativa petulancia desperta, terrivel e audaz, desde o instante em que se vê declarado senhor absoluto de um coração que um affecto profundo torna escravo do seu... — Da cara amiga Mercêdes.

Está conforme LA BLONDE

A PECUARIA

Gado da fazenda do Sr. capitão Joaquim Gonçalves Pereira de Almeida, em Porto Novo—Estado de Minas

SABÃO EM FORMA LIQUIDA

ANTI-SEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO E ANTI-PARASITARIO

USADO CONVENIENTEMENTE

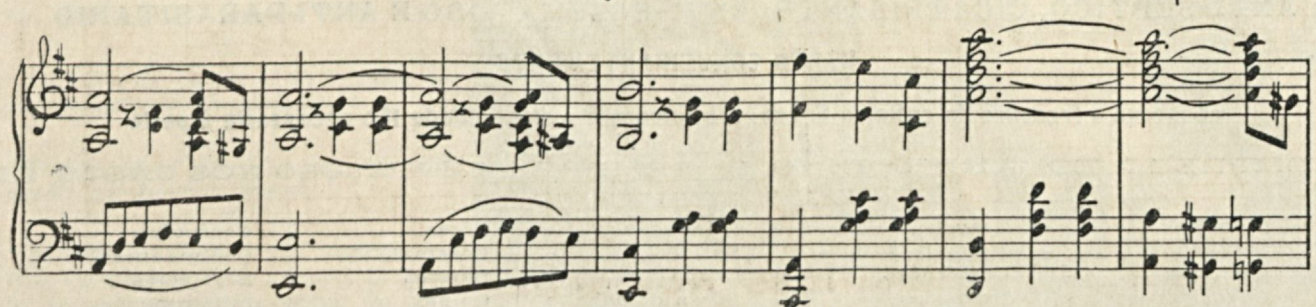
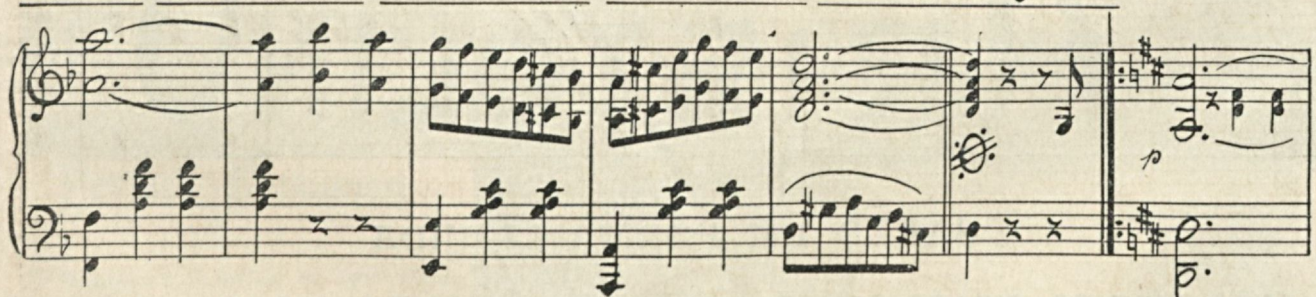
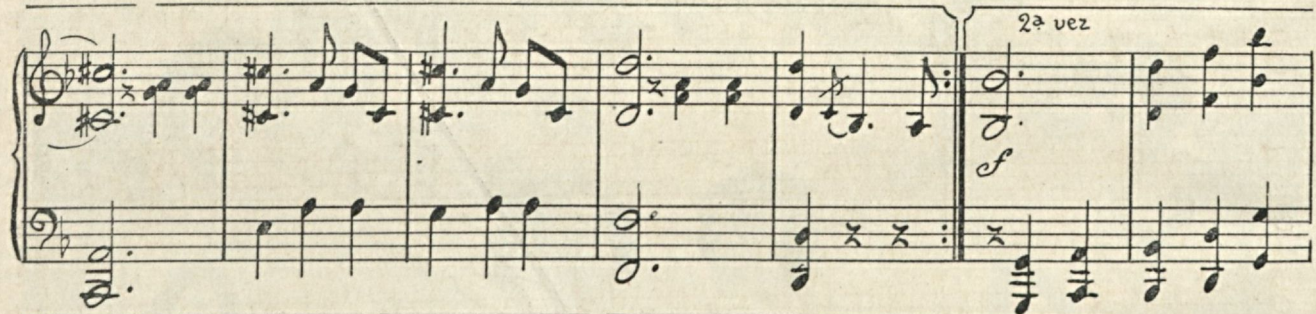
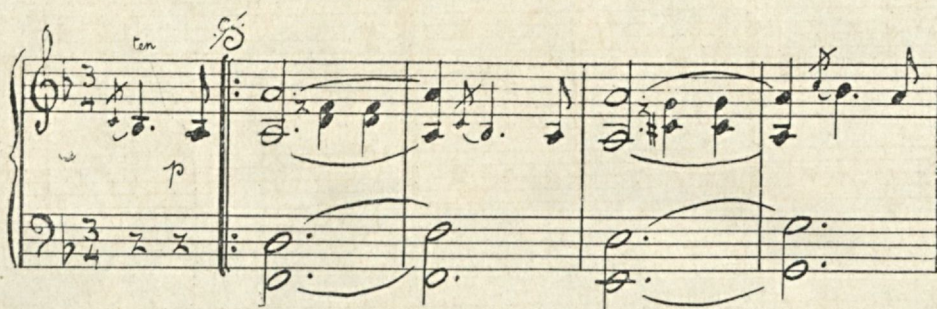
conserva a frescura da cutis, a fineza, a brancura e a elasticidade tão necessaria á pelle

O EMPREGO DO **ARISTOLINO** E' SEMPRE VANTAJOSO NOS CASOS DE

Manchas	Cravos	Frieiras	Dôres	Contusões
Sardas	Vermelhidões	Feridas	Eczemas	Queimaduras
Espinhas	Comichões	Caspa	Dartros	Erysipelas
Rugosidades	Irritações	Perda do cabello	Golpes	Inflammações

e em banhos geraes ou parciaes

A' VENDA EM QUALQUER PARTE — Depositarios : **ARAUJO FREITAS & C.—RIO**

Gratidão
VALSA
A's Senhoritas Anna e Carolina Ferreira de Souza
Felix Neira (CABO FRIO)
ten
p
1ª vez
f
2ª vez

1a vez
2a vez
Trio
D C
Para acabar
D.C.
"AGUA FIGARO"
(O SEGREDO DA MOCIDADE)
CAIXA 10$, PELO CORREIO 12$
A melhor tintura para os cabellos e a barba absolutamente vegetal e inoffensiva
A' venda em todas as perfumarias—Depositarios: A. ABEL DE ANDRADE, successor de ABEL & C., rua Rodrigo da Silva, 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro)

MOLESTIAS DO PEITO

Se a tosse vos persegue

USAE O

XAROPE

DE

GRINDELIA

DE

Oliveira Junior

ELLA: — Doutor! Tenha pena de mim! Dê-me um remedio milagroso!
ELLE: — Pobresinha! Só mesmo o Xarope de Grindelia a póde salvar!

UNICO QUE CURA

Tosse, Molestias do Peito, Influenza, Asthma, Bronchites e todas as molestias dos orgãos respiratorios

---

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios:-ARAUJO FREITAS & C.-Rua dos Ourives, 88

RIO DE JANEIRO

Postaes Masculinos

A alguem :

No tenebroso e encapellado oceano da duvida, navega a fragil barquinha da esperança, até ancorar no porto da certeza ou sossobrar de encontro ás negras rochas do desengano.

— E' ante a miseria, a fome e as mil vicissitudes, que flagellam a humanidade presente, que do seio da nobreza e dos protegidos da fortuna deveriam surgir almas philantropicas e humanitarias, emulas de Francisca de Sandi, Maria Carpentes e Elisabeth de Try. — João Medeiros Coimbra (Penha, S. Paulo)

*

O coração do homem é um lindo e apreciavel jardim de flôres; o da mulher é um campo arido.

No do homem existe a honestidade e a sinceridade; no da mulher a hypocrisia e a falsidade. Se o homem conhecesse quanto a mulher é fingida, não se elevaria na sua fascinação de belleza e jamais lhe confiaria todo o amôr de seu coração...—Jesuino Cavalcanti N. (Deodoro)

*

A Edith F. Caldas (Recife) :

A distancia não nos separa do objecto do nosso interesse: o que separa é o desprezo e o esquecimento que lhe votamos.—Sebastião Wanderley (Rio)

*

A uma sem esperança :

Não te entregues ao rigor da dura sorte. Tu'alma é pura e grande, encerra os sentimentos da Virtude, merece o carinhoso olhar de Deus.

Não vivas, pois, entristecida, que muito me apraz vêr-te risonha, em pleno goso de alegria.

Eu não te quero vêr chorando; as tuas queixas, o teu pranto, teu soffrimento, emfim, são a causa dos meus penares.

Se és pisada por mal, oh! quantos males me pisam barbaramente! Quantas maguas se avolumam no meu peito, que me férem e que me fazem desgraçado!

Não soffras mais, então.

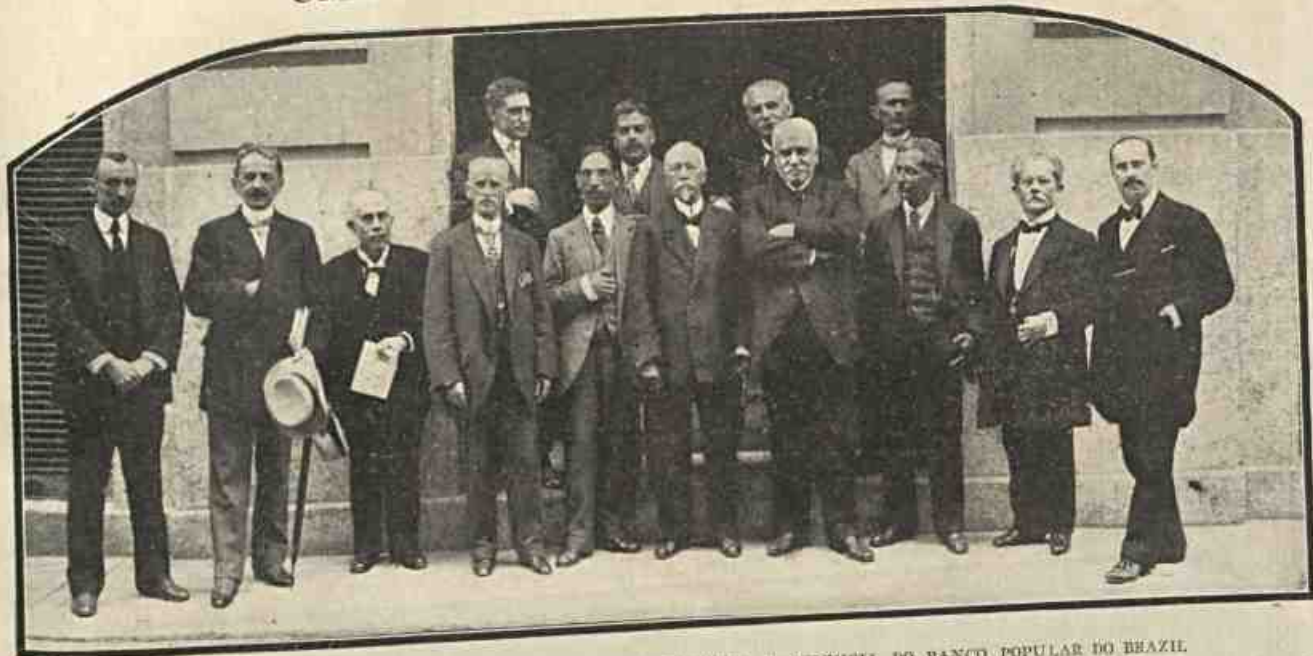
Atira-te aos braços da Esperança, deixa a impressão da Desventura que jamais te ha de apunhalar.

Serás ditosa sim, tendo sempre na alma milhares de sonhos!...—Pedro Dantas Filho (Bahia)

OS ESPERANÇADOS

— Segue o meu exemplo e anima-te, homem de Deus ! Não percas a esperança de avançar ! Pois não vês que se trabalha activamente para a restauração da monarchia ?

— Qual ! Estou cançado de esperar por sapatos de defunto...

UMA OBRA SOCIAL DE 1ª ORDEM

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO, SYNDICANCIA, ARBITRAGEM E GERENCIA DO BANCO POPULAR DO BRAZIL

Da esquerda para a direita: Srs. Joaquim Franco, gerente; marechal Bormann, Virgilio Maia, Leopoldo Behring, Francisco Bustamante, Dr. Carvalho Borges, coronel Eduardo Bezerra, presidente, Dr. Celso de Souza, general Leoncio de Medeiros e Dr. Placido de Mello. No 2º plano : Leopoldo de Noronha, Mesquita Cabral, Dr. Manuel Augusto de Carvalho e Felix Mascarenhas. O Banco é uma cooperativa de credito, fundada a 21 de Abril do corrente anno, sobre bases sérias e solidas, e está em franca prosperidade, graças a uma administração correcta e intelligente. Funcciona nesta capital á rua Rodrigo Silva n. 7.

ALBUM DO MALHO

Em S. Paulo de Muriahé : o nosso leitor e distincto cavalheiro Sr. Theodomiro de Abreu Lima, cururgião dentista e um dos proprietarios do "Cinema S. Paulo" — e sua extremosa esposa, D. Julieta S. de Abreu Lima.

PHASES

I

O teu vestido branco... Egual à côr do lyrio...
Ao ver-te nelle envolta, aos paramos do Empyrio
Transportado me sinto, em mystico dulçôr,
Pois pareces assim um ser todo divino,
E ju go este vestido airoso, alabastrino,
O symbolo da paz do nosso casto amôr !

II

O teu vestido verde... O verde é a côr formosa,
Predilecta do Mar, é a pedra preciosa,
Que brilha no collar, em candido fulgôr !
Synthese da Esperança... O teu verde vestido
Faz-me crêr, inda mais, oh! Ente extremecido!
Que de esperança vive o nosso puro amôr !

III

O teu vestido creme... A veste delicada...
Ah ! Quizera sómente olhar-te mergulhada
No creme do vestido... Ah ! peregrina côr !
Pois ouve bem, Arlinda : Este vestido puro
Surge ante meu olhar, lembrando-me o futuro :
— Doce lua de mel do nosso terno amôr!

IV

O teu vestido rubro... A côr vermelha encerra
A grandeza do sangue, a tragedia da guerra...
A guerra, o sangue, o fogo, interpretes da Dôr !
Acabrunhado chôro e os tristes olhos cubro...
Pois penso, quando vejo o teu vestido rubro,
— Fôra ferido, oh! Deus, o nosso santo amôr?!...

Bahia, Outubro, 915

Waldemar Rocha

*

TALHANDO CARAPUÇAS

Ha certos individuos, mascarados e fingidos, que, para serem menos attingidos pelos doestos que, porventura, lhes sejam arremessados, occultam-se por detraz de bellos nomes femininos...

— Ao Sr. Annibal Gonçalves (S. Paulo):

Pelo que vejo, é um homem com pouca pratica na vida. Tenha alguma convivencia com ellas e, mais tarde, venha, como agora, declarar que "a mulher é o symbolo da virtude e a felicidade do homem"...—José Maria Araujo (Braz, São Paulo)

*

A alguem:

Neste mundo não póde existir a felicidade sem a virtude. Quando a mulher afasta a virtude da sua alma, o infortunio apodera-se d'ella.

—A Mlle. Ezilda X. Falcão:

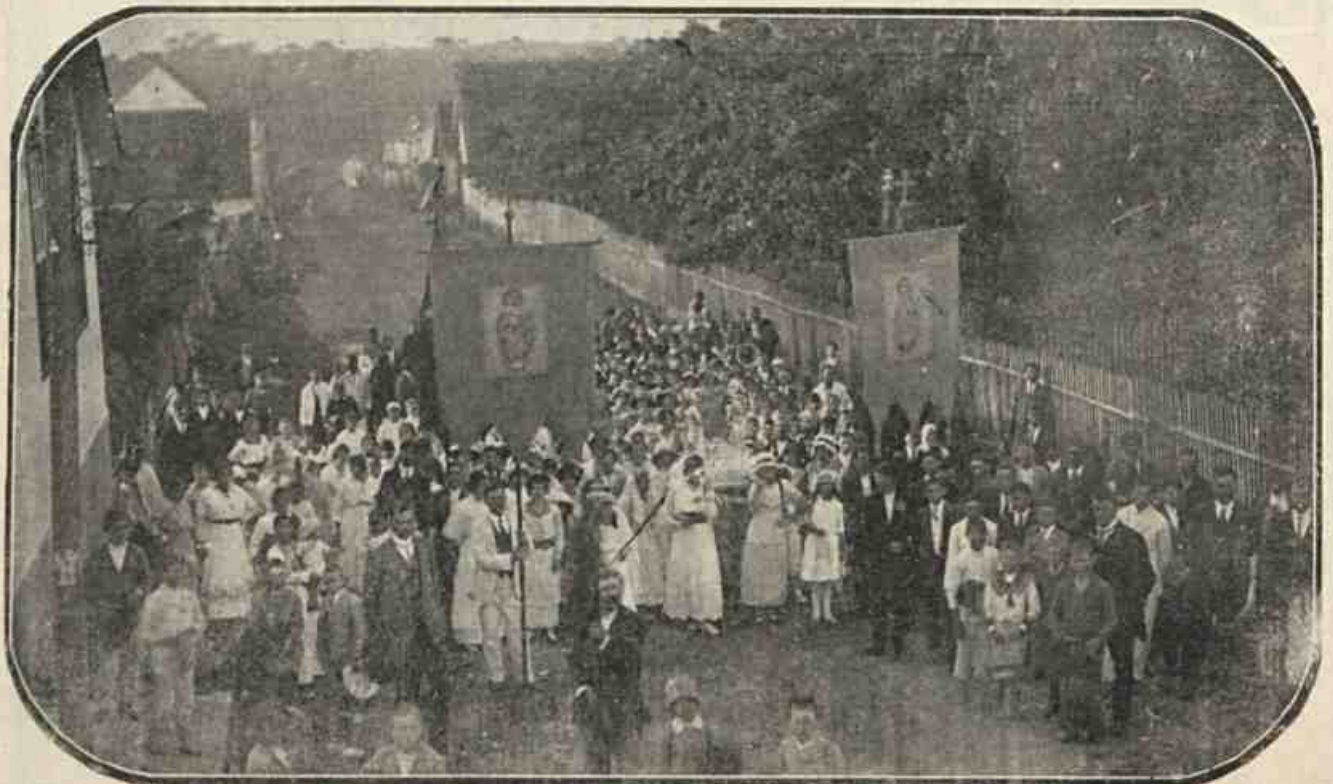
Uma filha que chora incessantemente a perda de sua mãe querida é um ser nobre e casto, que geme e chora no canto mais escuro da sua vida, sem encontrar lenitivo para a sua dôr. — J. da Silva Sussuarana (Pará, Belém. Da Escola Litteraria Sylvio Romero)

Está conforme C. P.

VIDA SOCIAL AO AR LIVRE

Baptisado dos meninos Manuel e Julio, realizado na matriz de N. S. da Penha, sendo padrinhos o Sr. Julio Abrantes de Mello e D. Odette das Neves: grupo tirado no "pic-nic", após a cerimonia religiosa. Não nos disseram os nomes dos paes, mas podemos garantir que os novos christãos tiveram essa *formalidade* essencial...

(*Clichê J. Santos*)

UMA PROCISSÃO NO INTERIOR

Procissão da festa de Nossa Senhora dos Remedios, realizada ha pouco, em Araucaria — Estado do Paraná.

(*Clichê Salvador Brazil*)

LUCIA

III

Pensava a mãe de Lucia : — "Hei de cercal-a
De constantes cuidados e carinhos...
Que minha vida tenha o enlevo e a gala
Do amôr que afasta os seixos dos caminhos !

"E como a primavera ameiga e embala
Ramagens, flôres, passaros e ninhos,
Hei de embalar... cantar... ouvir a falla
D'esta irmã peregrina dos anjinhos...

"Passe o tempo ! Hei de vêl-a moça e linda...
Hei de casal-a emfim... sonho jocundo !
E, olhando-a morrerei... sonhando ainda...

"Dizem que o mundo é triste e a dôr humilha...
Ah !... Para eu ser ditosa neste mundo.
Bastam-me a luz do sól e minha filha !"

BENEDICTO SALGADO

NAPOLEÃO

Prisioneiro e isolado em Santa Helena,
Napoleão seus triumphos rememora !
Triste, o seu genio esplendido deplora
Dos homens a impiedade que o condemna !

Da existencia olvidando a ingente arena,
Sonha do céu a redempção sonora
Que, aos poucos, em sua alma revigora
A indifferença da ambição terrena.

Num soluçar piedoso e persistente,
Suas profundas maguas abrandando,
Beijam-lhe os pés as ondas docemente

Emquanto, o sol, numa agonia lenta,
Sobre as aguas do mar vae arrastando
Sua tragica purpura sangrenta!

S. Paulo, 1915

JOSE' DE FIGUEIREDO SOBRAL JUNIOR

UM PARALLELO

Para o inspirado sonetista J. B. Amazonas :

"Soffrereis tudo quanto encerra o meu passado".

J. B. AMAZONAS

Eu canto... e o meu cantar é monotono e frio !...
Toda a minh'alma é triste e entristecida chora,
Pois, guardo dentro em mim um mal que me devora,
No ardor da mocidade ! Ai... louco devaneio.

Hoje, enfermo e sósinho... ardentemente anceio:
Em trevas mergulhado inda busco uma aurora !
Qual colibri, vaidoso, ebrio, suguei outr'ora,
Uma flôr de verão: a iniquidade, o enleio.

Lugubre é meu cantar... e estonteado eu canto...
Muito embora sem luz, sem tino eu vejo tanto
Um bem que já se foi... atravez d'um passsado.

Mas, ficou-me a esperança hospitaleira e bôa!
Amar e ter amôr — eis tudo o que atordôa
Dous frageis corações, cumprindo o mesmo fado.

Curityba, 1915

MANUEL OCTACILIO DA SILVA

TRISTEZA

A Ercila:

Julgas triste demais o meu verso arrancado
Pela magua que sinto ao meu peito sombrio,
Porque o queres fagueiro, harmonioso, inspirado
Na doçura do céu, no murmurio do rio.

Sonhas vêr no meu canto um subtil rendilhado
De palavras gentis, em sublime amavio.
Talvez mesmo, quem sabe ? o queixume maguado
De um suspiro de amôr, prolongado e macio...

Porém n'alma, inda trago a profunda lembrança
De um longinquo passado embebido de pranto,
A saudade infeliz do meu tempo de creança...

Se não queres que eu chore assim, se é que tens pena,
Com teus beijos de amôr, com teu sorriso santo,
Minha dôr, meu soffrer minha magua asserena...

Belém, Pará, 1915

ARAUJO DOS SANTOS

MORTA !

Outr'ora, quando vinha o sol garbosamente
Toda a terra inundar de celicos fulgores,
E o meigo colibri nas redolentes flôres
Poisava, sob um ceu melliflúo e innocente;

O olhar de minha amante era a expressão dolente
De quem vive a carpir infindos dissabores !
Comtudo era um olhar de lyricos amores,
De doces illusões que o cerebro não sente.

Mas quando um dia fui á casa adormecida,
— Em meio de arvoredo, ás vistas escondida,
Onde ella me esperava, alegre, sempre á porta,

Logo avistei, de longe, em cima da janella
Um symbolo de dôr — a lugubre capella !...
Dormia, para sempre, a minha Arlinda, morta !

Bahia, 1915

ALMEIDA GOMES

TARDES DO SERTÃO

Para B. D. :

Tardes formosas do sertão immenso !
Como vos ama a simples alma pura
Do sertanejo ! E como de doçura
Tristes lhe encheis o coração suspenso !

Passeia os olhos pelo campo extenso,
Volve-os ao céu, que ao poente inda fulgura,
E de envolta com a prece que murmura,
Sóbe da tarde o religioso incenso...

Toda a paisagem glauca a sombra esfuma.
Começam de brilhar estrellas... Uma
Tristeza enorme a natureza invade...

— E' quando n'alma o sertanejo sente
Numa indizivel magua, immensamente,
O amplexo doloroso da Saudade !..

S. Paulo

ALVARO DE CASTRO LIMA

EM BOA COMPANHIA...

Altino Arantes:—Apezar de todas as adhesões á minha candidatura, lastimo muito o facto da scisão...
Cardoso de Almeida:—E não é para menos. Mas não havia meio de evitar a briga, salvo...
Rodrigues Alves:—...fazendo só o que *elles* quizessem...
Zé:—Mas quem tudo quer, tudo perde...
Glycerio:—Foi isso o que eu disse ao Alencar, do Paraná. Lá, como aqui, o trambolhão era inevitavel...
Zé:—Marcharam todos para a Companhia do Desvio...

1915

6· TORNEIO—NOVEMBRO e DEZEMBRO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 132

1—1—Grande animal irracional.

Themis (Cataguazes)

2—3—Diz-se: tem grande cabeça, ou tem cabeça grande?

Tupinambá (Macahé)

1—1—1—Denota preferencia na egreja quem fica na parte inferior a olhar para a Estrella.

Topazio (Rio Claro)

2—2—O fructo da amoreira foi apanhado com esta rêde.

Van Kluck

1 1|3—1|3—1—Volte com o carro do Ivo em torno da ovelha, e ahi está uma bôa evasiva.

Rosa Valle

A Osfanno de Liovarrie:

2—2—O commandante turco que possue muitos bens adquiriu uma planta parasita.

To. Veslio (Bahia)

1—2—Um burro conduziu para um templo japonez o cadaver embalsamado.

Sargento Lima (Parahyba)

Ao Sr. Anacleto Pamplona.

2—1—Manuel, aqui ha uma porta de communicação do rio com a varzea.

Solon Amancio de Lima (Belém)

2—2—A origem d'esta ave só quem a conhece é o principal dos sacerdotes de Cybele.

Santiego (Conceição do Almeida)

2—2—O general tem dito diversas vezes, que sua mulher é muito liberal.

Scherlock Holmes (Dous Corregos)

Ao Calufrandu', em retribuição á charada "Socego":

1—2—Collega ,se queres, sem demora, ir ao cume d'aquelle morro, não deixes cahir o dia

Ubirajara (Cruz Alta)

Ao Abel Trão:

1—2—Ninguem tem garganta para com rapidez engolir um touro novo.

Romeu Leão Cavalcanti (Correntes)

CHARADAS ALEXANDRINAS 133 e 134

Ao P. Carpena Netto:

2—Só de chambre é que se entra no jogo

Serrano (Cruz Alta)

3—Ouvi um som agudo dado por um malicioso.

Rosa de Alexandria (Bahia)

CHARADA ELECTRICA 135

3—Todo o homem que soffre, vive amargurado.

Royal de Beaurevéres

ANAGRAMMAS 136 á 138

(Varia a segunda)

Ao Octavio Brito:

5—2—Passo a vida larga e divertida, como se fosse um pombo.

Senhorita (Bebedouro)

(Varia a inicial)

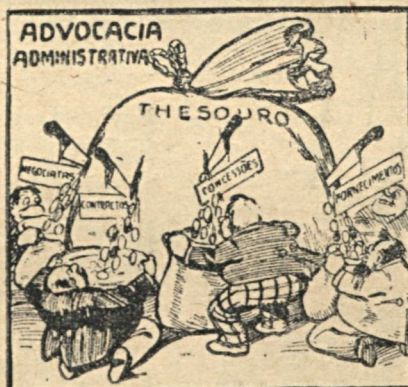
5—2—Logo, á manhã, que desgraça,
E' *cinzento amarellado!...*
Parece typo do matto!...
Mas, á tarde, por pirraça,
Procura ficar nublado,
Tornando-se, então, *mulato.*

Sargento Gonçalves Lima (Rio Claro)

(Varia a terceira)

7—3—Ha discordia, porque faz frio até por dentro.

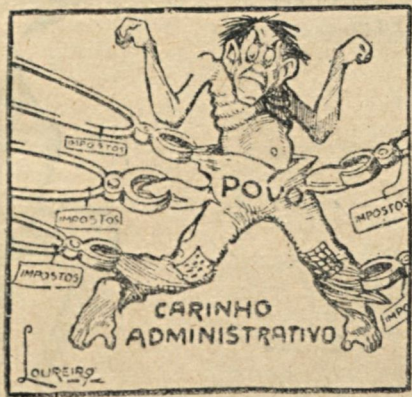
Renato P. Guimarães (Monte Mór)

REGENEREMO-NOS!

Sim, regeneremo-nos! Até aqui, a conquista das posições, com rarissimas excepções (para rimar...), tem sido um constante assalto ao *osso* que, uma vez apanhado, só serve para ser roido até o tutano...

Por outro lado não cessa a advocacia administrativa de mostrar o seu profundo amôr ás instituições.

Cupidos de nova especie usam *settas* de... magarefe, com que sangram á ufa o *coração* eleito, enchendo o sacco...

Noutra esphera de acção consegue-se o mesmo *desideratum*, executando-se a "escala chromatica" dos desfalques e seu rancho de falcatruas.

São os funccionarios publicos habilissimos no funccionamento da empalmação...

Nem alguns punhos agaloados escapam a essa tremenda suggestão de aproveitar a maré para enriquecer a muque... Que o digam os capitães *Fulanos* e *Sicranos* e os tenentes *Beltranos,* que "azularam" com o *cobre* das tropas e longo tempo viveram a encher-se com a falsificação das folhas de pagamentos, e outras espertezas de... rato...

Tudo isso, é claro, reflecte-se nesta entidade collectiva, cujo bem estar cada vez mais se affirma...

Mas tanto lhe hão de dizer que "elle" só sente o governo e a administração pelos males e onus que d'ahi lhe vêm, que, um dia, o pobre diabo scisma, atira com a albarda no ar e exige uma regeneração, de verdade!

Tem razão o Dr. Benedicto Valladares, illustre professor de direito: "O regimen republicano federativo está convertido numa federação de grupos de gosadores" — disse S. Ex. aos seus alumnos da Faculdade. E concluiu, depois: "Não renegueis o passado, alistando-vos soldados para a defesa de uma "confederação de ventres." Sim! Regeneremo-nos primeiro!

NA BAHIA: grude bahiano

"Entre as pessôas que enviaram cartões de cumprimentos ao Dr. Antonio Moniz, candidato á successão do Dr. Seabra, figuram o conselheiro Braulio Xavier, o Dr. Severino Vieira e o conego Galrão." — (*Telegramma da Bahia*).

O de pé:—E esta!... Então, os mais ferozes inimigos da situação adherem ao candidato do Seabra?!... Que cynismo!

O outro:—Que modernismo! Que commodismo! Que patriotismo!—digo eu. Os tolos eram sete, morreram oito e só resta você para semente...

CHARADA INVERTIDA 139

(Por lettras)

Ao Queiróz

5—O insecto comeu a ração.

Von Cora

ENIGMA CHARADSTICO 140

Ao campeão Marreco Taperoense:

A prima d'esta charada
Vê-se nas duas finaes.
Vamos lá, meu camarada:
O *busilis* não achaes?

O total da brincadeira
Não vale nada, garanto,
E é o que diz a primeira...
Decifrae, pois, sem espanto.

Tiririca

LOGOGRYPHOS 141 a 143

Comprei tres metros de um panno, — 7, 10, 2
P'ra conseguir a amizade — 8, 5, 6, 2, 8, 1, 6, 5
Da irmã de tal sôr Trajano,
Uma completa beldade. — 9, 2, 3, 4, 9, 5, 10

Chi! Foi-se a cousa pensada,
Quem está lendo que o diga — 7, 4
Se uma historia mal contada,
Póde dar dôr de... barriga.

Soldado Raso

Triumphaes heróes, no cruento campo — 2, 8, 5, 2
Ao echo retumbante das cornetas;
Ao rangente trinar das bayonetas
Arremeçae com animo o rijo glaudio, — 3, 12, 10, 11, 2
Scintillante como rutilo radio
Que a alcandorada e laureada gloria
Será dos que tiverem a victoria.
Na luta os brazões haveis de exaltar — 5, 3, 5, 4, 2, 8
E os auriferos escudos gloriar.
Triumphaes oh! guerreiros corajosos...
Colheis na luta feitos gloriosos,
Vós, que sympathia sabeis grangear — 9, 3, 11, 6, 10, 11, 6, 8
E com destreza o sabre manejar
Tomae no campo, a palma desejada,
Que a vossa mãe altiva e ufanada
Lançará em seus filhos adorados
A benção dos guerreiros gloriados,
Não importaes que as vozes mentirosas — 7, 9, 3, 1, 12, 1
Repercutam na amplidão espaçosa,
Que aquelles que sahirem gloriosos
E na luta forem victoriosos,
Trarão na dextra o elmo dos vencidos
Como signal que foram destemidos.
Os seus hymnos cantando os rouxinóes
Almejam a gloria, a terra dos heróes.

Socrates Barbosa (Grão Mogol, Minas)

Ao valente collega Eureka:

Num canhenho, sem ordem, sem metro, — 5, 4, 10, 11, 6
Revejo de alguns problemas meus
O rascunho. Mas quantas saudades
Dos tempos em que eu os fiz, meu Deus!...

Entre todos chamou-me a attenção
Um logogrypho a ti dedicado,
Que abaixo, bom collega, transcrevo,

CASA DE FERREIRO, ESPETO DE PA'U...

"O deputado Augusto de Lima fez um magnifico relatorio do projecto sobre a extracção e aproveitamento do ouro nacional."—(*Dos jornaes*)

Augusto de Lima:—Além d'isto, que é ouro de lei, ainda ha outros meios de se aproveitar o nosso ouro...

Zé:—São meios que convergem para o mesmo fim: o esbanjamento e a expatriação... Quanto ao aproveitamento... nem a experiencia aproveitamos...

UMA «RESTAURAÇÃO» QUE DÁ EM DROGA

"O Sr. Barbosa Lima deitou o verbo na Camara, a proposito de terem chegado a Londres, em estado de putrefacção, 40 toneladas de carnes preparadas no Brazil"—(*Dos jornaes*)

Barbosa Lima:—Vejam só isto! Subtraem aos nossos mercados 40 toneladas de bife, para, afinal, irem servir de entulho ao Tamisa! Que grande *rata!*...

Assis Brazil:—E assim continuará emquanto a rotina continuar a imperar no meu Rio Grande do Sul!

O inglez:—Seu rhetorica cheira muito bem, mas seu carne féde...

Zé Povo:—Tem razão, *mister!* Enchemos a bocca com o progresso dos frigorificos, mas quando se trata de agir, voltamos á vacca fria dos processos do tempo d'El-Rey Nosso Senhor! D'ahi esta *rata*... restauradora.

Já que em tempos não foi publicado.

. . . .

"Desde quem tem afflicção — 1, 2, 3
Até quem tem alegria,
Todos sem cessar trabalham,
Quer de noite, quer de dia.

O padre, numa cidade, — 8, 9, 2
Na egreja ou lá na abbadia,
Trabalha, trabalha sempre,
Quer de noite, quer de dia.

Com dignidade subjugas — 1, 2, 12, 13, 14
Dos collegas, maioria,
Porém, isto não sem custo — 7, 4, 3
Quer de noite, quer de dia.

Sei que inda não decifrastes
Este *enigma* sem valia;
Mas o pódes estudar
Quer de noite, quer de dia."

. . . .

Se te dedico, hoje, este problema
Sem geito, (pois melhores ha tantos)
Foi, sómente, p'ra dizer-te, Eureka,
Que ha no mundo só penas e prantos.

Rigoletto

CHARADAS ANTIGAS 144 e 145

Na terra, o mar, no espaço,
Infusorio, Mastodonte,
Agua, pedra, gaz ou aço,
Eu sou até mesmo *monte*. — 2

Dos heróes da antiguidade
(Mais tolos do que sou eu)
Inflammei a crueldade
Nos prelios do Coliseu. — 2

Minha mãe, meu lar amante,
Jamais eu poderei vêr,
Misero Judeu Errante
Meu destino é, só correr — 2

E por fado, a cruel sorte
E' de tanta desventura,
Que lisongeia a morte
Por dar pasto á sepultura.

Roldão (Guaratinguetá)

O VIGOR DA RAÇA.. NA AVENIDA

Ella (repellindo uma "gracinha"):—Mas que velho sem vergonha!...

Elle:—Qual o que, menina! Isto é energia... da regeneração...

Aos charadistas de Pernambuco:

Certo dia, meus collegas
Me vi bem aperreado,
Um typo desconhecido
Quiz me fazer de criado.

Andava eu passeiando
Quando um typo muito audaz
Gritou-me em tom abusado:
—"Venha cá, oh! meu rapaz!

Siga depressa ao mercado — 1
E me compre um instrumento — 2
Que sirva para avistar
Até microbios no vento."

Respondi-lhe enfurecido:
Eu não sou de caçoada
E antes d'elle fallar-me,
Dei-lhe forte cacetada.

Depois d'isto, então sahiu
Cabisbaixo e mui choroso.
Dizendo:—"Não brinco mais
Com homem tão temeroso".

Samuel Simões (Batalhão, Parahyba)

CHARADAS SYNCOPADAS 146 a 149

Ao collega Leamsi, em retribuição:

4 — Estava ainda na *cama*,
Leamsi, quando n'*O Malho*
Eu decifrei a tal "*ama*"
O teu rigido trabalho!

Sou Samsão, mas nada valho,
Nem nunca disse ter fama
A's vezes luto, batalho,
Quando a corneta me chama.

Como o meu *nobre* collega — 2
Não entro, é certo, na luta
Pois tenho medo da esfrega

E's *valente*! E como não !?
Da metralha o som se escuta
Abraços, pois, do

Samsão

3—2—Minha mulher mudou de cidade.
Virgilio Benissi (S. José do Rio Pardo)

3—2—Uma multidão atraz de uma poesia
Trevo Desfolhado (Bello Horizonte)

(Por lettras)

9—7—A noite traz orvalho aljofrado.
Saul Oliveira (Taperoá)

ENIGMA PITTORESCO 150

Ao collega "Senhorita":

Zé Caipira (Bebedouro)

AVISO

Os prazos terminarão: a 18 (15 horas), 23, 29 e 31 de Dezembro, a 2, 12 e 17 de Janeiro. No primeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo;

VÃO-SE OS BOIS DO NOSSO ARADO...

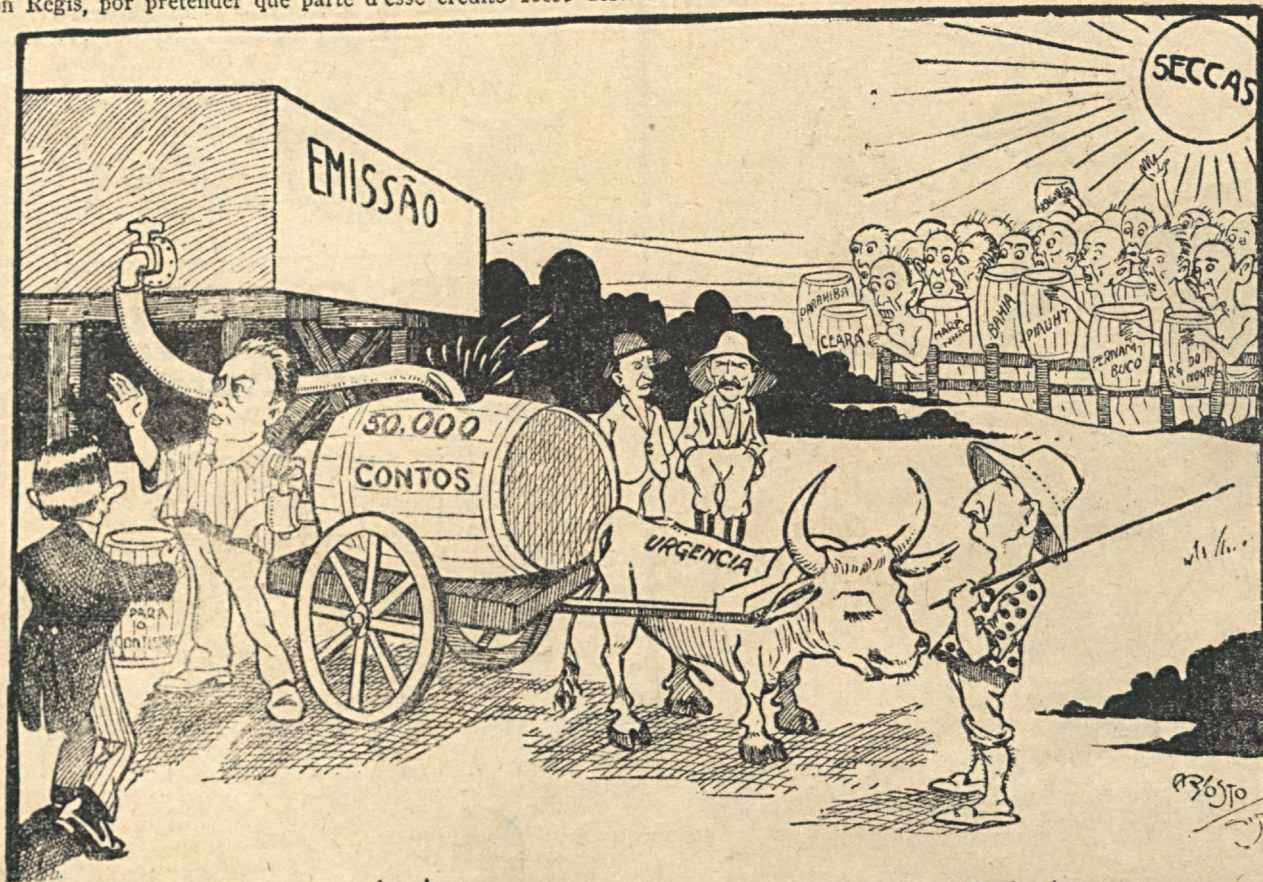
Têm sido vendidos aos inglezes varios navios velhos e novos da nossa marinha mercante."—(*Dos jornaes*)

Zé:—Foi-se o primeiro, foi-se o segundo, foi-se o terceiro, e, pelo que vejo, parece-me que lá se vão todos...

Alexandrino e Tavares de Lyra:—Mas... que fazer, se não ha leis que impeçam este *trafego* maritimo?

Zé:—Isso, agora não é commigo! Se os senhores não sabem o que hão de fazer, muito menos eu! O que eu sei é isto: Estou vendo que em materia de cabotagem nacional, ficaremos a vêr navios...

A COMEDIA NA TRAGEDIA DOS SOCCORROS

"O Sr. presidente da Republica enviou á Camara uma mensagem solicitando o credito de 50 mil contos para auxiliar os flagellados do norte. O deputado Justiniano Serpa lavrou o respectivo projecto, ao qual negou assignatura o Sr. Lebon Regis, por pretender que parte d'esse credito fosse destinado aos fanaticos do Contestado... — (*Dos jornaes*)

Wenceslau : — Vamos com isso !

Calogeras : — Qual, patrão ! Ha um *freguez* da casa que quer encher o pote em primeiro logar...

Lebon Regis : — Certamente ! Coitadinhos dos fanaticos do Contestado ! Tão amigos do meu amigo Schmidt...

Justiniano Serpa : — Ora, menino ! Tire o cavallo da chuva ! Isto, aqui, é para matar a sêde d'agua e não a sêde de... sangue !...

Zé Povo : — E fique-se calado com uma cousa d'estas ! E fique-se indifferente, vendo-se um deputado a querer atrapalhar o capitulo com "auxilios para os fanaticos", como se já não bastasse a atrapalhação do papelorio e do palanfrorio na marcha d'esses recursos para as victimas da sêcca !...

Qual ! Só mesmo uma vaia no barriga-verde !...

---

no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy, até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, terão mais cinco dias sobre os prazos marcados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos prazos acima mencionados.

SOLUÇÕES

Do n. 682 :

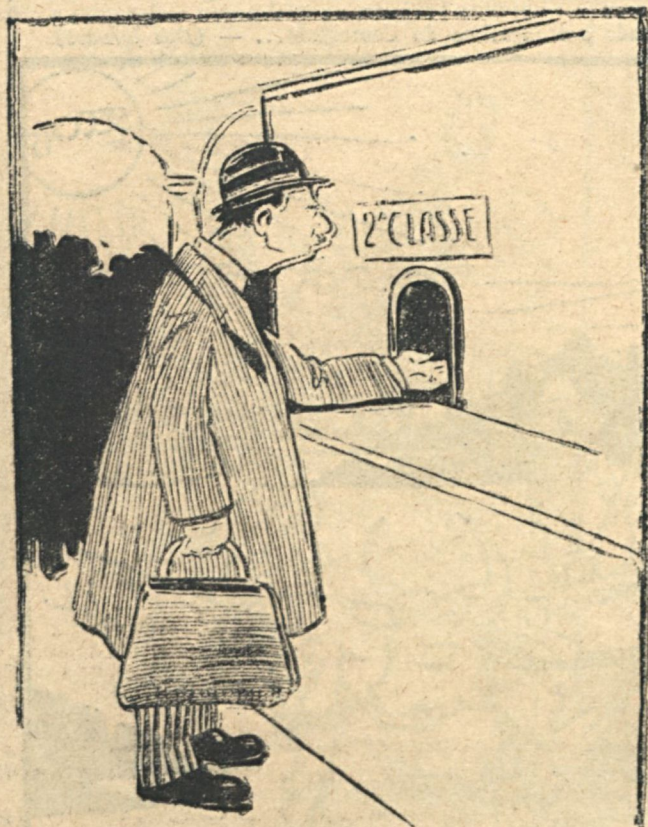
Ns. 151 — Gaspar; 152 — Calmaria; 153 — Carabobo; 154 — Menino; 155 — Regata; 156 — Condeúba; 157 — Metabole; 158 — Polidez; 159 — Vagarosa; 160 — Pardoca; 161 — Peripatetico; 162 — Morteiro, morro; 163 — Catu, cata, cato, cate; 164 — Derriço, derriça; 165 — Ledo, Leda; 166 — Conta, conto; 167 — Barraca; 168 — Nova; 169 — Ode; 170 — Bolacha; 171 — Diva; 172 — Rahab (Aar, Ahr, Aa, bahar); 173 — Rancor; 174 — Saladino; 175 — Livio; 176 — *Nulla*, porque sahiu publicada com incorrecção; 177 — Mattosinhos; 178 — Salve-Rainha; 179 — Maria Bianchi; 180 —A cruz, entre nós, é o symbolo da fé. HORS CONCOURS — *Almargêa*.

DECIFRADORES

Do n. 682 :

Tupinambá (Macahé), Feijó da Costa (Cataguazes), Roldão (Guaratinguetá), Dr. Kean (Taubaté), Nick Carter Cume Preto, Astréa, Rigoletto, Jubanidro (Santos), Octavio Brito, D. Ravib, Eureka, 29 pontos cada um; Thurar Robieri (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), Zeilah (S. Paulo), Laurita, 28 pontos cada um; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Apassis (Santos), 26 pontos cada um; Serrano (Cruz Alta), Agenor José da Costa, Aventureiro, Batavo (Cruz Alta), 25 cada um; Eduardo Peixoto (Recife), Alfredo C. Freitas (S. Lourenço), Club dos Genros de Hecate (Muritiba), Quasimodo, 24 cada um; Petropolitano (Petropolis), 22; Paulistinha (S. Paulo), Von Cova, 20 cada um; Mystica, 19 cada um; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), Pythagoras (Grão Mogol), 18; Francisco Moraes Costa (São

QUEIXAS DO POVO... GRAÚDO

NA E. F. C. B.

O bilheteiro : — Mas... o senhor não viajava sempre em 1ª classe ?

O viajante : — Sim, viajava, mas reparei que sujava muito a roupa nos bancos...

Paulo), Romeu Cavalcanti (Correntes), 17 cada um; K. D. T. (Quatis), 14; José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 13; Arzolla (S. Paulo), Murillo Buarque (Catende), 12 cada um; Renato P. Guimarães (Monte Mór), Soldado Razo, Scherlock Holmes (Dous Corregos), 11 cada; Miguel Duarte, 10; Lenita (Santo Amaro), 7; Lolita (Santo Amaro), 6; K. Pian (Goyandina), 5; Sargento Lima (Parahyba), Solon Amancio de Lima (Belém), Paraedes Thaliense (idem), 20 cada um.

Do n. 681 :

Antonius (Traipu'), 24; Solon Amancio de Lima (Belém), Paraedes Thaliense (idem), 15 cada um.

Do n. 679 :

Cacoco Barreto (S. Simão) — Tem 3 pontos, que não foram marcados por omissão.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana : José Ferreira Netto (Campo Grande, Matto Grosso), Jean d'Az (Rio de Janeiro), Flores (Goyandina, Goyaz), Romeu Senaulieta (S. Paulo), Tarugo (idem), Lialco (idem), Alda (Santos, S. Paulo), João Baptista da Silva (Canoinhs), Joanna da Silva Marques (Catende, Pernambuco).

CORRESPONDENCIA

Temos mais trabalhos dos seguintes charadistas : Ubirajara (Cruz Alta), K. Pian (Goyandyna), Principe Ante, Dr. Kean (Taubaté), Feijó da Costa, Tupinambá, Paraedes Thaliense, Von Cova, Solon Amancio de Lima, Francisco de Moraes Costa, Carlio, Ord Nança, Carlos Costa, Damocles, Leamsi (Santo Amaro).

Principe Ante (ex-Argemiro da Silveira Bulcão) — Feita a troca.

Rigoletto — Quando sua carta chegou, o enigma estava gravado. Não era mais possivel retiral-o.

Floresbello de Aguiar (Goyandina, Goyaz) — Mande, que concertaremos o que fôr possivel; o pittoresco vae soffrer um certo reparo.

Carlio (Santo Aleixo) — A lista está confeccionada como desejamos; se está certa, só mais tarde veremos. O enigma, a que se refere, foi recebido.

Damocles — Não foi a palavra que motivou a não publicação. Está nos parecendo que já declarámos que *charada mephistophelica* de mais de 4 syllabas não deve ser acceita.

Ubirajara (Cruz Alta) — O n. 556 teve a edição esgotada, e isso mesmo foi declarado em carta que a administração lhe dirigiu. Os sellos estão aqui á sua disposição.

Leamsi (Santo Amaro) — Não precisa..

Abelardo P. Lima (Pau d'Alho) — Não tem um pseudonymo ? Porque não usa d'elle nos trabalhos e listas que nos manda ?

Cacoco Barreto (S. Simão) — Tem toda a razão.

K. D. T. (Quatis) — Só quando chegar sua lettra.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE DEZEMBRO

Dias.

6 — Na campanha monarchista
Podemos tambem entrar
Com Gato que é pomadista
E com Cachorro a saltar.

7 — Entremos, pois, na baderna !
Tudo é regeneração !
Tudo é "filtro de caserna"
Tudo é Macaco e Pavão !

8 — Lá vem o Rei com seu sceptro,
Ou antes — Imperador !
Um Carneiro afina do plectro,
Vira um Peru' trovador...

9 — Abrem alas ao cortejo,
Magestoso como quê,
Um'Aguia que d'"aqui vejo
E uma Vacca... *faisandé*

10 — A' sala do throno augusto
Chegam todos. Reina paz.
Nem morre o Porco de susto
O Elephante vendo atraz.

11 — Falla o monarcha : — Senhores,
Restaurada a monarchia,
Ao Urso — graças, louvores,
E á Borboleta... enxovia !

A VERDADE EM CAMINHO

De todos os productos em «ol»
O mais perfeito é o Dentol
E proclamo sem artificios
E' o melhor dos dentifricios

TEMPLAY

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias da uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os micro-bios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria.

Agentes geraes: MÉGHE & C Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL — Sexta-feira, 24 de Dezembro. ás 3 horas da tarde — 313 — 3

1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$. Por 40$. Em quinquagessimos a 800 réis.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %

Agentes geraes na Capital Federal: NAZARETH & C., Rua do Ouvidor 94—Caixa do Correio 817—Endereço telegr. LUSVEL—Rio de Janeiro

---

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, espinhas, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, sardas, rugas, dôres rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, chagas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria.

Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107—Aldeia Campista— Caixa do Correio 1244.—Rio de Janeiro.**

EM S. PAULO

O SABER DE EXPERIENCIAS FEITO...

Rodrigues Alves:—Que tristeza é essa que te afflige?

Altino Arantes: — Ora, conselheiro! A minha candidatura não satisfaz a toda gente.

R. Alves:—Triste de ti se te mettes a pensar assim! Se eu olhasse a essas cousas não teria sido o presidente da Republica mais estimado, nem governava S. Paulo, duas vezes.

Alfaiataria e Chapelaria Elegante

Rua da Uruguayana n. 103
e Rua da Alfandega n. 130

E' a casa que mais barato vende ternos bem feitos, de 50$000 para cima; e, bem assim, chapeus para todos os gostos e feitios, por preços baratissimos.

Dão-se 15 % a todos os freguezes que apresentarem outro freguez para a secção de alfaiataria.

RUA DA URUGUYANA N. 103

Manuel Gomes & C.

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico. Casa matriz: Rua do Ouvidor n. 151. Filiaes: rua da Quitanda n. 79 (esquina Ouvidor) rua Primeiro de Março n. 53, e Quinze de Novembro n. 50, São Paulo.—O Tor. Bolo e mais apostas sobre cavallos, rua do Ouvidor n. 181

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

TOSSE

O **ANGICO COMPOSTO**, o xarope mais antigo do Brazil, cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana, n. 105 e em todas as pharmacias e drogarias

Triumphando sempre!

Cresce diariamente a legião dos curados com o grande depurativo do sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA!

Sr. José de Paula Nogueira

Guarujá, (Santos — Estado de S. Paulo) 4 de Setembro de 1914.

Exmos. Srs. Viuva Silveira & Filhos.

Pelotas—Rio Grande do Sul.

Srs.

E' cumprindo um dever de gratidão que venho communicar-lhes a importante cura que obtive com o uso de dous vidros de seu «ELIXIR DE NOGUEIRA».

Soffri quasi dous annos, com uma fistula no rosto do lado esquerdo do queixo, (isto foi proveniente do dente) tratei-me com diversos remedios, algumas receitas e cada vez peor e, finalmente, eu já estava desanimado, porque tinha principiado a cariar a maxila. Tive a felicidade de encontrar com um amigo, na estação da Luz, (Estrada de Ferro) que me aconselhou tomar 1|2 duzia do milagroso «ELIXIR DE NOGUEIRA» e, graças ao bom Deus, só com 2 vidros fiquei livre da fistula. E, para prova tenho no rosto a cicatriz, que é a prova da verdade.

Satisfeito, pelo resultado que obtive, envio-lhe esta, podendo fazer d'ella o uso que lhes convier.

De VV. SS.

José de Paula Nogueira.

Soldado de primeira classe da terceira companhia do primeiro corpo da Guarda Civica de S. Paulo [destacado em Guarujá, Santos — Estado de S. Paulo].

Firma reconhecida.

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL E REPUBLICAS DO PRATA

Officinas lithographicas d'O MALHO